

SEGUNDA-FEIRA

ANO: 46 | Nº 13.361

22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

21 DE JULHO DE 2025

Vacina universal contra câncer desperta otimismo na medicina

Estudo divulgado na sexta-feira, 18, aponta para possibilidade de vacina universal ativar sistema imunológico contra diversos tipos de tumor. Tratamento já elimina câncer em camundongos. Combinação com medicamentos anticâncer chamados inibidores de checkpoint imunológico desencadeou forte resposta antitumoral. **Página 3**

Comércio de peças vê impacto maior do tarifaço para os EUA

Setor do comércio de peças e acessórios para veículos automotores nacional avalia que o impacto do tarifaço estadunidense contra o Brasil deverá causar maior dano às próprias montadoras instaladas nos Estados Unidos.

Página 3

Apreensões provocam prejuízos de R\$ 6 milhões a traficantes goianos

Em quatro ações distintas, policiais militares provocaram, somente no final da semana passada, um prejuízo estimado em R\$ 6 milhões para quadrilhas que traficam drogas em Goiás. **Página 2**

Mural celebra diversidade feminina no Cevam



Projeto "Mulheres em Tons Vivos" revitaliza fachada do Centro de Valorização da Mulher (Cevam), no setor Norte Ferroviário, com mural de graffiti que ultrapassa 100m². Idealizada pela artista urbana Junger Thai, obra retrata diversidade feminina. **Página 14**

Tornozeleira em Bolsonaro evita possível fuga do País

Decisão fala em "indicativos da concreta possibilidade de fuga do réu" e necessidade de assegurar aplicação da lei penal. **Página 10**

Caiado responde rápido à taxação



Conjunto de medidas emergenciais lançadas pelo governador Ronaldo Caiado para proteger a economia goiana contra os efeitos da guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos foi bem recebida por setores empresariais, parlamentares e redes sociais, que, em grande parte, consideraram a ação republicana.

Governo de Goiás lançou no sábado, 19, criação de linha de crédito com juros reduzidos voltada a empresas diretamente afetadas pelo tarifaço americano, previsto para entrar em vigor em 1º de agosto. **Página 8**

Lula jamais ganhou em Goiás

Desde sua fundação em 1980, Partido dos Trabalhadores (PT) construiu bases sólidas em diversas regiões do Brasil. No entanto, um território sempre impôs barreiras quase intransponíveis à legenda: o estado de Goiás.

Página 10

OPINIÃO PÚBLICA

Jales Guedes Coelho eleito para a AGL - Giovani Ribeiro
Leonora Bardini, a trajetória da goiana que revoluciona - Gilson Romanelli

PÁGINA 15



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Apreensões de drogas provocam prejuízos de R\$ 6 milhões a traficantes



Em quatro ações distintas, policiais militares provocaram, somente no final da semana passada, um prejuízo estimado em R\$ 6 milhões para quadrilhas que traficam drogas em Goiás. Em três dos casos, os entorpecentes tinham como destino final a cidade de Goiânia.

Na região oeste de Goiás, militares do Comando de Operações de Divisas (COD) desconfiaram do motorista de um ônibus de turismo que, quando abordado, não conseguiu explicar porque viajava de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, com destino a Brasília, sem nenhum passageiro. Durante buscas realizadas no coletivo, os policiais encontraram, escondidas no assoalho, 100 peças, que totalizaram 70 quilos de cocaína pura, 14 quilos de crack, e três quilos de skunk.

Após a localização dos entorpecentes, o motorista, de 50 anos, confessou que receberia R\$ 10 mil para levar a droga até o Distrito Federal. Junto com a droga, avaliada, segundo a PM, em mais de R\$ 1.200.000, o abordado foi encaminhado à Delegacia da Polícia Civil de Montes Claros, onde acabou autuado, em flagrante, por tráfico interestadual. O ônibus, que pertence ao motorista, também foi apreendido, e deverá ser sequestrado pela justiça.

Em Goiânia, militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) apreenderam, dentro de uma casa no Setor Vale dos Sonhos, 572 peças de maconha, avaliadas em R\$ 1,5 milhão. A droga foi localizada depois que os po-

liciais abordaram um entregador de alimentos que tentou fugir em alta velocidade em um carro modelo VW Gol.

De acordo com a Rotam, o homem, de 31 anos, já havia sido preso, em Crissá, também por tráfico de drogas, e roubo. Uma prensa hidráulica, e um caderno com a contabilidade do tráfico também foram apreendidos na residência, que, descobriram os PMs, ele havia alugado, junto com a esposa, há pouco mais de um mês.

Uma ação conjunta entre militares do COD, e da Força Tática de Anápolis culminou com a apreensão, naquela cidade, de peças que totalizaram 120 quilos de skunk, crack e cocaína. Avaliados em R\$ 3 milhões, os entorpecentes pertenciam a um homem que já estava sendo monitorado por trazer grandes quantidades de drogas, de Anápolis, para Goiânia. Ele foi preso, e autuado em flagrante.

Zona rural

A última grande apreensão do final de semana aconteceu ontem na zona rural de São Simão. Após perseguição, policiais militares encontraram, dentro de um carro, 100 quilos de maconha.

Após receber voz de prisão, o condutor do veículo confessou que receberia R\$ 5 mil para trazer as drogas, que havia buscado em Campo Grande (MS), até a capital. A identidade dele também não foi revelada. Considerado hediondo, o tráfico de drogas tem pena prevista de cinco, até 15 anos de reclusão.

Travesti que expunha clientes em Anápolis é assassinada

A exposição de clientes que não pagavam pelos programas em rede social é uma das hipóteses levantadas pela Polícia Civil para o assassinato da travesti Samylla Alves Guimarães de Jesus, 22, que foi morta a tiros na madrugada de sábado, em Anápolis. Na tarde seguinte ao crime, policiais militares prenderam o condutor do carro modelo Chevrolet Astra que foi filmado buscando a vítima 30 minutos antes do encontro do corpo dela. Quando abordado, o jovem que dirigia o veículo, que não teve a identidade revelada, negou o crime, mas os policiais encontraram, na residência dele, no Bairro São João, uma blusa suja com sangue, e munições de revólver calibre 22.

Ladrões de Goiás morrem em confronto em Araguari

Suspeitos de terem viajado para Minas Gerais apenas para executar rivais durante o final de semana, cinco moradores de Cristalina, Goiás, morreram após, segundo a Polícia Militar do estado vizinho, reagirem com tiros quando abordados em uma casa na cidade de Araguari. Após o confronto, quatro armas de fogo foram apreendidas. A PM mineira não divulgou as identidades dos cinco mortos, mas afirmou que todos já possuíam antecedentes criminais, e que dois deles estavam com mandados de prisão em aberto, por homicídio.

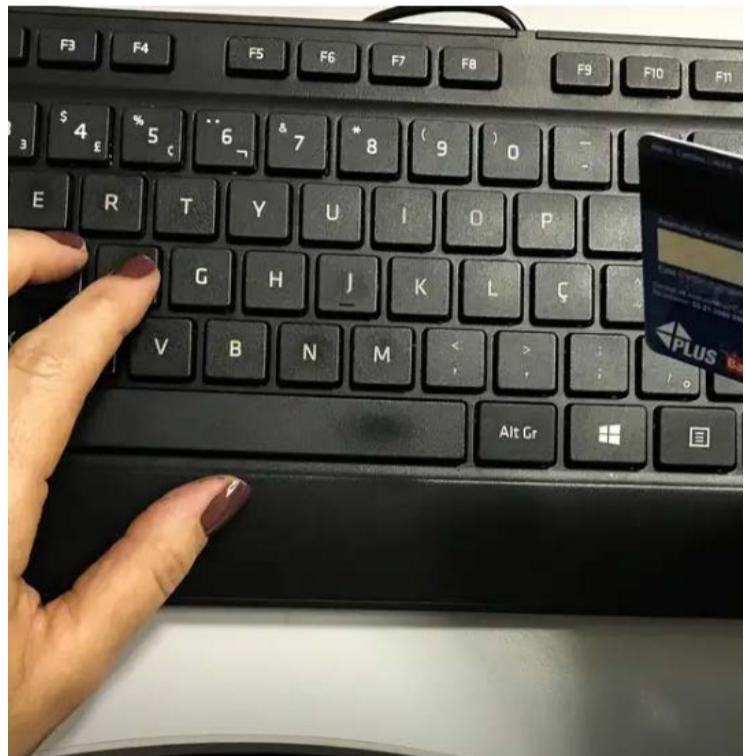
Moradores de Trindade aplicavam o golpe do falso sobrinho

Agentes do Grupo Especial de Investigações Criminais (GEIC) de Trindade prenderam quatro moradores da cidade que são acusados de engaram 43 pessoas em Goiás, e 10 em outros estados, com o golpe do falso sobrinho. Pelo que foi apurado, os criminosos ligaram para pessoas idosas, e, após se passarem por algum sobrinho, e afirmarem que teriam sido presos por porte ilegal de arma de fogo, pediam a transferência, via PIX, de valores, entre R\$ 700, e R\$ 1.000, para que fossem liberados.

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço. Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Associação pede inclusão de sites em lista de pirataria

Associação Americana de Vestuário e Calçados (Aafa) indica que Estados Unidos deve reprimir plataformas de comércio eletrônico do próprio país



Empresas instaladas nos EUA e sites facilitam a venda de produtos piratas ou contrabandeados: Aafa questiona pirataria interna

AGÊNCIA BRASIL

A Associação Americana de Vestuário e Calçados (Aafa) pediu ao representante de comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, que inclua na chamada Lista de Mercados Notórios (NML) as plataformas de comércio eletrônico do próprio país que facilitem a venda de produtos piratas ou contrabandeados.

Em um ofício enviado a Greer na quinta-feira, 17, a Aafa aponta a necessidade do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) incluir também as plataformas nacionais em sua lista anual de países e sites que, supostamente, se beneficiam da venda de produtos piratas

"Pedimos que você [Greer] fortaleça o processo anual da Lista de Mercados Notórios (NML) - a revisão anual do USTR que identifica plataformas que "se envolvem, facilitam, fazem vista grossa ou se beneficiam de pirataria ou falsificação substancial" - para incluir qualquer plataforma desse tipo, independentemente de onde ela esteja sediada", solicita a entidade.

A organização informa representar mais de 1,1 mil fabricantes - incluindo algumas marcas de alcance global e que, juntas, movimentam mais de US\$ 520 bilhões em vendas anuais.

De acordo com a Aafa, desde que foi criada, em

2006, a Lista de Mercados Notórios da USTR foca em mercados físicos e sites de comércio eletrônico estrangeiros.

E ainda que, em 2019, durante o primeiro governo do atual presidente Donald Trump, "um novo caminho" tenha sido aberto, com a inclusão de domínios que a estadunidense Amazon opera em outros países, desde 2020 a lista não menciona qualquer plataforma com sede nos EUA associada "a falsificações amplamente disponíveis".

Plataformas

"Isto é inaceitável por várias razões", sustenta a Aafa, apontando que algumas plataformas com sede nos EUA que escapam ao escrutínio do USTR gozam de grande prestígio junto aos consumidores.

"Essa falta de atenção relaxa a pressão sobre essas plataformas para se tornarem melhores em impedir e remover falsificações", critica a associação comercial, sugerindo que haveria uma omissão do escritório quanto à atuação dessas empresas e reforça a avaliação de que "a atuação do USTR está voltada exclusivamente às atividades estrangeiras", ainda que "falsificadores não conhecem" fronteiras e que, desde 2020, "os problemas associados à falsificação online tenham piorado muito".



Chris Martin faz alerta sobre câmera do beijo após flagra de traição

Três dias após expor acidentalmente a relação extraconjugal entre o então CEO da Astronomer, Andy Byron, e a diretora de RH da empresa de tecnologia, Khristin Cabot, o Coldplay voltou a se apresentar nos Estados Unidos - e o vocalista Chris Martin tratou de alertar sobre a "câmera do beijo".

Sem mencionar diretamente o episódio, que acabou se tornando um escândalo no mundo corporativo, Martin fez questão de avisar com antecedência aos fãs que poderiam aparecer nos telões durante a tradicional "Jumbotron Song", apresentada no palco do estádio Camp Randall, em Madison, Wisconsin, no sábado (19). O cantor reforçou o aviso aos casais: "Vamos usar nossas câmeras e mostrar alguns de vocês no telão."

A plateia se alvoroçou, e o vocalista do Coldplay prosseguiu: "Então, por favor, se vocês não se maquiaram, se maquiem agora".

Cientistas avançam na criação de vacina universal contra câncer

Estudo aponta para possibilidade de vacina universal ativar sistema imunológico contra diversos tipos de tumor. Tratamento elimina câncer em camundongos e aumenta expectativa de revolução na medicina



Tratamento de câncer tem momento de otimismo: vacina curou cérebro, pele e ossos nos camundongos

FOLHAPRESS

Um estudo da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, mostrou que um tratamento experimental com RNA mensageiro foi capaz de eliminar câncer em camundongos. A pesquisa aproxima os cientistas do desenvolvimento de uma vacina universal para ativar o sistema imunológico contra diversos tipos de tumor.

A combinação da vacina com medicamentos anti-câncer chamados inibido-

res de checkpoint imunológico desencadeou uma forte resposta antitumoral, segundo o estudo publicado na última sexta-feira, 18, na revista científica *Nature Biomedical Engineering*.

Camundongos com câncer de cérebro, pele e ossos tratados apenas com a vacina tiveram eliminação completa dos tumores.

De acordo com os pesquisadores, o mais surpreendente é que o resultado foi alcançado apenas acelerando o sistema imunológico e estimulando o organismo a responder como se estivesse combatendo um vírus, sem atacar uma proteína-alvo específica do tumor.

Os cientistas ativaram a expressão de uma proteína chamada PD-L1 dentro dos tumores, tornando-os mais receptivos ao tratamento.

Elias Sayour, oncologista pediátrico e autor do estudo, afirma que os resultados abrem a possibilidade de novas terapias contra o câncer que não envolvam cirurgias ou quimioterapias.

"Esta descoberta é uma prova de que essas vacinas potencialmente poderiam ser comercializadas como vacinas universais contra o câncer para sensibilizar o sistema imunológico contra o tumor individual de um paciente", disse ao site de ciência EurekAlert.

Até o momento, as duas linhas de pesquisas para desenvolver uma vacina para o câncer envolvem encontrar um alvo presente em muitos pacientes ou

adaptar um imunizante específico para alvos expressos no tumor de uma única pessoa.

O novo estudo mostra que existe uma terceira possibilidade, ao estimular uma resposta imunológica.

O RNA mensageiro é encontrado dentro de cada célula, inclusive as tumorais, e serve como um modelo para a produção de proteínas. A mesma tecnologia foi usada em vacinas contra a Covid-19, como a farmacêutica Pfizer.

Ensaio

Em 2024, o laboratório de Sayour fez um ensaio clínico inédito em humanos com uma vacina de RNA mensageiro que reprogramou o sistema imunológico para atacar o glioblastoma, um tumor cerebral agressivo. O resultado foi considerado positivo para combater a doença.

Os cientistas ativaram a expressão de uma proteína chamada PD-L1 dentro dos tumores, tornando-os mais receptivos ao tratamento.

Elias Sayour, oncologista pediátrico e autor do estudo, afirma que os resultados abrem a possibilidade de novas terapias contra o câncer que não envolvam cirurgias ou quimioterapias.

"Esta descoberta é uma prova de que essas vacinas potencialmente poderiam ser comercializadas como vacinas universais contra o câncer para sensibilizar o sistema imunológico contra o tumor individual de um paciente", disse ao site de ciência EurekAlert.

Até o momento, as duas linhas de pesquisas para desenvolver uma vacina para o câncer envolvem encontrar um alvo presente em muitos pacientes ou

Municípios recebem orientações sobre encaminhamentos para o Cora

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), realiza, no mês de julho, reuniões com as 18 Regionais de Saúde do Estado para orientar os gestores municipais sobre o encaminhamento de pacientes para o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora). O objetivo é garantir que os pacientes cheguem ao serviço com agilidade e de forma adequada. A unidade de saúde completou seu primeiro mês de funcionamento e já começa a transformar a realidade da oncologia pediátrica no Estado.

As orientações foram repassadas aos municípios durante as reuniões das Comissões Intergestoras Regionais (CIRs), que reúnem as equipes das Regionais de Saúde e representam a SES-GO nos territórios, e os secretários municipais para discutir o planejamento regional, além de pactuar ações que qualifiquem o cuidado oferecido à população.

Comércio de peças vê impacto maior de tarifaço para montadoras nos EUA

O setor do comércio de peças e acessórios para veículos automotores nacional avalia que o impacto do tarifaço estadunidense contra o Brasil deverá causar maior dano às montadoras instaladas nos Estados Unidos.

Segundo o presidente do Sindicato Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos (Sincopeças Brasil), Raniere Leitão, o processo de montagem de carros no Brasil deverá sofrer poucas alterações.

"Em nosso entender, o impacto talvez seja maior para as montadoras de veículos instaladas no mercado norte-americano e que se valem de fornecedores brasileiros. Dentro do Brasil, não enxergamos qualquer alteração no processo de montagem dos veículos", disse em entrevista à imprensa.

TERMINAL SÃO SIMÃO S.A.

Constituída sob NIRE nº 52.300.041.741 - CNPJ/MF sob nº 37.227.676/0001-22

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 18.02.2025
Data, Hora e Local: Realizada em 18.02.2025, às 15h, por meio de manifestação por escrito através do correio eletrônico, considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Eliezer Oliveira Guimarães, S/N, Anexo Fazenda Rondinha, QD 03 LT 02, São Simão, Goiás. **Mesa:** João Marcelo Alves Silva, Presidente; Nicolas de Castro, Secretário. **Presentes:** Os membros do Conselho de Administração da Companhia, indicados no item 6 da ata. **Ordem do dia:** Aprovar o Orçamento Anual de 2025 da Companhia. **Deliberações:** Versão integral do ato societário disponível para acesso público no endereço eletrônico: <https://digital.dim.com.br/#/min/>, nos termos do art. 289 da Lei nº 6.404/76, na edição do mesmo dia desta publicação. **Encerramento:** Nada mais. São Simão, 18.02.2025. Nicolas de Castro, OAB/PR 110.999, Secretário e Advogado. **JUCEG:** Certificado o registro em 13.05.2025 sob o nº 20250761025. Protocolo 250761025 de 04.04.2025. Suzana Fontes Borges Fileti, Secretária-Geral.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser
Fundador

Welliton Carlos
Editor-Geral

Júlio Nasser
Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano
Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse
Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine
Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Zoológico de Goiânia conta com sala fixa de vacinação

Espaço oferece vacinas do calendário do Ministério da Saúde, com exceção da BCG e da dose contra a dengue; atendimento será de quarta a domingo, das 8h30 às 16h, no Zoológico

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia implantou, no sábado, um ponto fixo de vacinação dentro do Zoológico da capital. A iniciativa amplia o acesso da população às vacinas, inclusive nos fins de semana, e integra as estratégias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para reforçar a cobertura vacinal em todas as regiões da cidade.

O novo espaço funcionará nos dias de abertura do parque, de quarta a domingo, das 8h30 às 16h. Estão disponíveis todas as vacinas do calendário nacional, exceto BCG e dengue, para todas as faixas etárias: de recém-nascidos a idosos.

Durante visita ao local, o prefeito Sandro Mabel destacou a importância da imunização e reforçou que Goiânia já conta com mais de 80 salas de vacina. "Agora temos mais um ponto de atendimento aqui no Zoo. E no primeiro sábado de cada mês, 22 unidades estarão abertas em toda a cidade", afirmou.

Além do ponto de vacinação, o Zoológico inaugurou um espaço de acolhimento para pessoas com

Transtorno do Espectro Autista (TEA). O ambiente foi planejado com apoio de psicólogos e terapeutas para oferecer conforto às famílias. "O contato com a natureza ajuda no bem-estar de crianças autistas, e queremos que todos se sintam acolhidos aqui", explicou a supervisora do parque, Jamile França.

O secretário de Saúde, Luiz Pellizzer, adiantou que a Prefeitura estuda expandir a vacinação para outros pontos estratégicos aos fins de semana. Já o secretário-executivo da Segenp, José Neto, destacou o empenho das equipes envolvidas. "Trabalhamos com dedicação para tornar isso realidade", afirmou.



Prefeito Sandro Mabel durante visita ao zoológico no sábado: 80 salas de vacina

Goiás Turismo distribui ingressos para Super Prime do Rally dos Sertões

Para participar, basta adesivar o carro e doar 2 kg de alimentos. Ação será realizada na terça-feira, 22, das 9h às 17h, na Casa do Turismo, em Goiânia

REDAÇÃO

A Goiás Turismo promove amanhã um adesivo solidário com distribuição de ingressos para o Super Prime do Rally dos Sertões. A ação ocorre das 9h às 17h, na Casa do Turismo, no Setor Central de Goiânia. Motoristas que adesivarem seus veículos e doarem 2 kg de alimentos não perecíveis recebem um ingresso para o evento, que será realizado no

sábado, 26, na Área Flamboyant.

"Depois de sete anos, Goiânia volta a sediar a largada do Sertões. É um grande evento esportivo, com impacto social e ambiental, e queremos que a população participe ativamente", afirma o presidente da Goiás Turismo, Roberto Naves. A expectativa é distribuir até 1,8 mil ingressos durante o adesivo.

O Super Prime é a fase classificatória do rally e ocorre no sábado, com abertura dos portões às 16h. Os oito melhores colocados de cada categoria disputarão baterias eliminatórias em circuito fechado. A arena terá estrutura

para receber cerca de 10 mil pessoas.

A programação começa mais cedo, às 8h de sábado, com um percurso preliminar de cerca de seis quilômetros em Senador Canedo, reunindo os 159 veículos inscritos — entre motos, carros e UTVs. A largada oficial da 33ª edição do Rally dos Sertões será no domingo, 27, em Goiânia.

Com 3.482 quilômetros de trajeto, o rally passará por seis cidades de cinco estados: Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Alagoas. A chegada está marcada para 3 de agosto, na Praia do Francês, em Marechal Deodoro (AL).



Programação terá percurso preliminar em Senador Canedo: evento será realizado no sábado na Área Flamboyant

Mulheres podem ter predisposição natural para gerar mais filhos de um sexo

FOLHAPRESS

Algumas mães parecem ter uma predisposição natural a gestar mais meninos ou mais meninas, por fatores que ainda não estão totalmente claros, mas que podem incluir variações no DNA, de acordo com um estudo americano. Se as conclusões estiverem corretas, elas trazem uma

implicação bastante prática: talvez não valha a pena continuar tentando ter filhos de determinado sexo se a mãe já gerou duas ou mais crianças do sexo oposto.

As conclusões foram publicadas na sexta-feira, 18, no periódico especializado Science Advances, em artigo assinado por uma equipe de cientistas

da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, ligada à Universidade Harvard. Liderados por Siwen Chang e Jorge Chavarro, os pesquisadores examinaram uma base de dados de tamanho considerável -quase 150 mil nascimentos e 58 mil mães, num período que vai de 1956 a 2015.

As informações vêm de dois estudos do tipo

longitudinal (ou seja, que acompanham um grupo de indivíduos ao longo do tempo) sobre o estado de saúde de enfermeiras americanas nesse período. É claro que isso pode criar um certo viés nas conclusões, assim como o fato de que 95% das enfermeiras incluídas na amostra são de origem europeia -não se pode descartar que a va-

riabilidade genética regional pelo mundo também interfira nesse padrão.

Com base nos dados disponíveis antes desse estudo, não parecia haver nenhum padrão muito claro favorecendo oascimento de mais filhos de algum sexo em determinadas famílias, seja por contribuição do pai, seja pela da mãe.

Sinais da queda de qualidade de vida

Dificuldade para levantar 5 kg a partir dos 50 anos pode estar ligada a problemas como artrose e depressão, indica pesquisa com 51 mil idosos

FOLHAPRESS

A habilidade de levantar 5 kg pode ser um indicativo para diferentes problemas de saúde em pessoas com mais de 50 anos de idade. A conclusão foi de uma pesquisa que analisou dados mais de 51 mil idosos de 15 países. Os autores do artigo apontam que o achado pode consolidar uma forma simples, rápida e preliminar para identificar queda na qualidade de vida da população idosa.

A deterioração muscular já é reconhecida pelo meio médico e científico como um fator associado a diversas condições de saúde. Até já existem métodos para avaliar a queda na função dos músculos, mas essas medidas nor-



Idosos apresentam queda na qualidade de vida no grupo que tem limitação muscular

malmente requerem a realização de exames clínicos.

O que autores de um novo estudo publicado no periódico *Scientific Reports* descobriram foi uma forma mais simples de identificar a deterioração da atividade muscular e sua relação com a perda da qualidade de vida. A medida selecionada pelos autores foi a capacidade de levantar um objeto qualquer com um peso total de 5 kg.

Os pesquisadores investigaram o tema a partir da Share (Pesquisa sobre Saúde, Envelhecimento e Aposentadoria na Europa, em livre tradução). Mais de 50 mil pessoas com pelo 50 anos tiveram dados de condições de saúde compilados por cinco anos.

Desse total de participantes, cerca de 20% confirmaram a dificuldade de levantar pesos de 5 kg no primeiro ano da pesquisa,

em 2013. Então, os pesquisadores do artigo traçaram o aparecimento de diferentes condições de saúde nesse grupo em comparação àqueles que não relataram a dificuldade de levantar o peso.

Queda

O risco de queda na qualidade de vida no grupo com a limitação mus-

cular foi cerca de 10% maior em relação com os indivíduos sem problema de levantar 5 kg. No caso da depressão, esse risco foi 8% maior, enquanto que esse percentual foi de cerca de 7% no caso de artrose. No geral, homens apresentaram maior associação entre a dificuldade de levantar peso e doenças do que mulheres.

Rizwan Qaisar, professor associado de medicina na Universidade de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, e um dos autores do estudo, afirma que a dificuldade de levantar 5 kg não causa os problemas de saúde. Na realidade, essa perda na capacidade de carregar peso pode ser um sinal de problemas gerais no organismo humano.

"Se alguém tem dificuldade para levantar 5 kg, isso pode significar que seu corpo está começando a enfraquecer, e isso pode estar ligado a outros problemas de saúde. É uma maneira simples de detectar os primeiros sinais de declínio na vida cotidiana", completa o autor do estudo.

Estudo aponta gargalos na logística de grãos

Agronegócio precisa superar barreiras logísticas. Dependência do modal rodoviário prejudica competitividade. Hidrovias continuam subutilizadas, diz levantamento

WANDELL SEIXAS

O Brasil caminha para mais uma safra recorde. A estimativa para 2024/25 é de 332,9 milhões de toneladas de grãos. Isto consolida o país como uma das maiores potências agrícolas globais. Enquanto a produção avança em ritmo acelerado, a logística segue como um dos principais desafios para o agronegócio. Com participação de quase um quarto do PIB nacional, o agronegócio brasileiro precisa superar barreiras logísticas, como a dependência do modal rodoviário, para manter sua competitividade.

A nstech, empresa de software para supply chain, lançou o relatório *Retrato da Logística de Grãos do Brasil*, que analisa os principais entraves e aponta caminhos possíveis para reverter esse cenário.

Em 2023, o modal rodovi-



Logística subsiste como grande desafio para o agronegócio, setor que representa um quarto do PIB nacional

ário é responsável por 69% do escoamento de grãos, enquanto as ferrovias responderam por 22% e as hidrovias por apenas 9%. Esse desequilíbrio se reflete nos altos custos de frete, baixa previsibilidade e maior impacto ambiental. Segundo o relatório, o agronegócio brasileiro utiliza 70 mil caminhões além do necessário, como consequência de gargalos como filas em terminais e infraestrutura deficiente.

"As longas distâncias entre centros produtores e portos de exportação tornam a gestão logística ainda

mais complexa. Uma operação eficiente é essencial para reduzir custos e manter o Brasil competitivo", analisa Thiago Cardoso, diretor da empresa.

Hidrovias e ferrovias

Entre 2010 e 2023, a participação das hidrovias no transporte de grãos subiu de 8% para 13%, impulsionada por investimentos na região Norte e mudanças regulatórias. Segundo os pesquisadores, o modal continua subutilizado. Pro-

jetos nos rios Paraguai, Madeira, Tapajós e Tocantins buscam ampliar o uso desse modal, reduzindo custos e emissões.

As principais hidrovias do agro hoje são Tietê-Paraná, Araguaia-Tocantins e São Francisco. Já nas ferrovias, a discrepância é evidente: para cada quilômetro de linha férrea, há mais de 21 km de rodovia pavimentada no Brasil. Apesar um terço da malha ferroviária está ativa, concentrada em quatro operadoras, o que limita a concorrência e eleva os custos.

Ainda assim, há avanços.

A Rumo Malha Norte, com terminal em Rondonópolis (MT), aumentou sua participação no escoamento de grãos de 24% para 31% entre 2010 e 2020. Já a VLI, operadora da Ferrovia Norte-Sul, ampliou seu market share de 4,4% para 10,8%.

Apesar do crescimento absoluto no volume transportado, a participação ferroviária cresceu pouco: a soja, por exemplo, saltou de 14 para 28 milhões de toneladas entre 2010 e 2020, mas o uso de trens subiu apenas de 20,1% para 22,8%.

Apesar dos gargalos, há boas notícias. O Arco Norte, que reúne os portos da região Norte, passou de 12% das exportações em 2010 para 35% em 2024, impulsionado por investimentos privados e marcos regulatórios. A expectativa é que o Arco Sul/Sudeste — que inclui estados como Goiás e Minas Gerais — também ganhe força com novos aportes.

De acordo com a nstech, o investimento estimado para melhorias em infraestrutura rodoviária deve subir de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,05 bilhões, com destaque para o Porto de Santos, que tem capacidade dinâmica para 70 milhões de toneladas de grãos por ano.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

Benzeção

Neymar não conseguiu a reabilitação com o seu time, o Santos. Perdeu mais uma partida. Aliás, o Santos com Neymar precisa de algumas benzidas, ou quem sabe, mais craques.

Bem mais

Se se for comparar, Anápolis é mais bem cuidada que Goiânia, quando o assunto é limpeza urbana. Até Abadia de Goiás ganha da capital.

Nacional

Agora, a questão da sujeira de Goiânia está no comportamento do goianiense, que parece adorar sujeira e ignorar para as lixeiras. Vergonha nacional.

Carestia

O mundo está prestes a conseguir uma vacina contra o câncer. A vacina, uma medicação universal, está sendo desenvolvida na Universidade da Flórida. Lógico, quando foi feita, chegará custando os olhos da cara para o mundo.

Comemorar

Mesmo assim é necessário comemorar mais um passo da medicina contra um mal que tem atacando milhões e milhões de pessoas por anos, fazendo, na maioria das vezes, vítimas.

Exploração

A reclamação não pode cair no esquecimento. Em Aruanã, quem vai para curtir as férias, além das eternas muvucas, é obrigado a conviver com a exploração dos preços. O pior é que ninguém gosta, a não ser quem explora.

Tímido

O Congresso da UNE, em Goiânia, se mostrou muito tímido, nessa edição, principalmente porque foi realizado no Campus II da UFG, longe, longe.

Movimentado

Quando realizado na Praça Universitária, a movimentação, inclusive de curiosos, se mostrou mais efetiva, com mais movimentação, inclusive com shows musicais.

Agora

Nos EUA parece que a oposição ao governo de Donald Trump perdeu toda a força conquistada no governo de Joe Biden.

Filme sobre censura ganha melhor direção de festival em Anápolis



À todos entusiastas, defensores e apoiadores do filme 'Censura, Uma História Sem Fim 2', uma mais que boa notícia. O filme acaba de receber o prêmio de Melhor Direção no Cine Fest Santana, em Anápolis Dirigido pelo cineasta e jornalista Edson Nunes, o filme é uma apologia contra a ditadura militar: 'É uma honra que nos enche de orgulho e reforça, com ainda mais vigor, nosso compromisso inabalável com a democracia. Foram muitos os desafios, físicos, emocionais, históricos e até mesmo comportamentais, que enfrentamos ao longo da produção. Cada obstáculo superado tornou este momento ainda mais significativo. Celebramos também a existência de um festival que, com sensibilidade e ousadia, realizou uma curadoria exemplar. Que o Cine Fest Santana siga pulsando forte, abrindo caminhos para filmes que não silenciam a verdade. Vida longa à arte que resiste', disse ao receber a homenagem. O filme teve depoimentos de personagens que viveram a época da ditadura como Renato Dias, Laurence Noleto, Valterli Guedes, Luiz de Aquino, Ulisses Aesse, Romualdo Santillo e tantos outros. A produção foi de Eunice Lara.

Um encontro sobre gastronomia

Nos dias 19 e 20 de agosto, o Hotel Transamerica Collection Orion, em Goiânia, será palco do Connecta Chefs, evento voltado à inovação, capacitação e empreendedorismo gastronômico. Idealizado pela chef Solange Souza e com curadoria de Ana Viviane Horta, o encontro reúne palestras, painéis, networking e experiências sensoriais. O chef Chriстиêni, referência em hotelaria e gastronomia em Goiás, é o embaixador oficial. A programação inclui ainda um jantar exclusivo para convidados Diamond. Mais informações e inscrições no connectachefs.com.br e Instagram: @connectachefsoficial

Mulheres em tons vivos

O projeto Mulheres em Tons Vivos revitalizou a fachada do Centro de Valorização da Mulher (CEVAM), em Goiânia, com um mural de grafite que ultrapassa 100m². Idealizada pela artista urbana Junger Thai, a intervenção artística promove representatividade, autoestima e empoderamento feminino, retratando a diversidade das mulheres como símbolo de resistência e acolhimento.

No registro, um encontro de amigos reúne o ex-deputado federal constituinte Pedro Canedo, Renato Miguel e, também, o casal Cleide Holanda e Gilson Romanelli.

O que se vê é que o presidente da Câmara Federal, deputado Hugo Motta, não tem sido muito habilidoso na condução do cargo no poder. Provoca mais atritos do que resolve, modera.

'Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.' - Filipenses 4:6



'O MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD, NEGA QUE O GOVERNO BRASILEIRO ESTEJA AVALIANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS MAIS RIGOROSAS DE CONTROLE SOBRE OS DIVIDENDOS COMO FORMA DE RETALIAÇÃO ÀS TAXAS ADOTADAS PELOS ESTADOS UNIDOS E REAFIRMA QUE ESSA POSSIBILIDADE NÃO ESTÁ EM CONSIDERAÇÃO' - TRECHO DE NOTA PUBLICADA NAS REDES SOCIAIS DE FERNANDO HADDAD

Wilder Morais critica ação do STF contra Bolsonaro: "decisão desproporcional"

Ex-presidente está proibido de usar as redes sociais e deve se recolher à sua residência



Senador Wilder Morais: surpreso com decisão da Justiça

REDAÇÃO

O senador Wilder Morais (PL) criticou a decisão do STF contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Entre as medidas, houve a determinação de proibição de uso das redes sociais e o uso de tornozeleira eletrônica.

Em nota, o presidente estadual do PL classificou a medida como "desproporcional" e afirmou receber a decisão com "espanto e repúdio". "Recebo com muito espanto e repúdio a desproporcional ação contra o presidente Bolsonaro. Ele sempre esteve à disposição e colaborou com a Justiça, mesmo ciente do tom de perseguição que marca essa investigação. Confio no compromisso dele com a democracia e com a Justiça. Mas, sem dúvidas, retirar as redes do presidente é uma tentativa clara de calar a voz mais influente do país", afirmou Morais, em sua conta no Instagram.

A declaração do senador goiano ocorre no contexto das recentes ações autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e conduzidas pela Polícia Federal (PF) no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado e articulações para deslegitimar o processo eleitoral.

A PF cumpriu dois mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao ex-presidente. Além das buscas, Bolsonaro foi conduzido à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária para colocar a tornozeleira eletrônica.

Por determinação judicial, o ex-presidente está proibido de utilizar redes sociais, manter contato com outros investigados, embaixadores e diplomatas estrangeiros, e de se ausentar da comarca do Distrito Federal. Também deverá cumprir recolhimento domiciliar noturno, entre 19h e 6h.

UNE reúne cerca de 10 mil estudantes em protesto contra ação de Trump

REDAÇÃO

Mais de 10 mil estudantes participaram de um ato pela taxação dos super-ricos e contra a interferência e chantagem do presidente dos EUA, Donald Trump, no Brasil, na sexta-feira (18), em frente ao estádio Serra Dourada, em Goiânia. Os manifestantes participaram do 60º Congresso da UNE, que se encerrou, ontem (20). O evento contou com a presença do presidente Lula e ministros de estado.

O CONUNE (Congresso da UNE) é o maior espaço de encontros e debates entre estudantes universitários do país e um dos maiores do mundo. Foram realizados debates, atividades culturais e a plenária, em que foi eleita a nova diretoria e definido os caminhos e mobilizações da entidade nos próximos dois anos.

Ao reunir mais de dez mil estudantes de todo o país, o Congresso da UNE é, tradicionalmente, um dos principais espaços de debates políticos, de educação, cultura e de conjuntura, conduzido por jovens.

"Esse é o maior espaço de deliberação do movimento estudantil no Brasil, um encontro que carrega décadas de história e que se mistura também com as principais lutas em defesa da democracia, da educação e dos direitos da juventude. Ao longo dos dias, além da intensa participação dos estudantes, de diferentes regiões, também compareceram atores políticos de posicionamentos diversos para debater e dialogar sobre os rumos do país e o papel dos estudantes", afirma Manuella Mirella, presidente da UNE que encerrou o mandato.

Por que Goiás nunca foi território do PT? Desencontros entre Lula e o eleitorado

PT nunca elegeu governador ou senador no estado e amarga derrotas sucessivas em uma terra cada vez mais conservadora

João CARVALHO

Desde sua fundação em 1980, o Partido dos Trabalhadores (PT) construiu bases sólidas em diversas regiões do Brasil, especialmente no Nordeste, no Sudeste urbano e em algumas capitais do Sul.

No entanto, um território sempre impôs barreiras quase intransponíveis à legenda: o estado de Goiás. Passadas mais de quatro décadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva jamais conseguiu fazer de Goiás um reduto lulista — e tampouco consolidar uma estrutura de poder estadual que sustentasse seu projeto político no Centro-Oeste.

Essa resistência goiana ao lulismo se expressa de forma clara e repetida nas urnas. Desde a redemocratização, o PT nunca elegeu um governador ou um senador por Goiás. Os sucessivos insucessos em pleitos majoritários contrastam com vitórias pontuais e limitadas, como a eleição de alguns prefeitos e parlamentares. O caso mais emblemático foi o da capital Goiânia, onde o PT governou em três ocasiões: com Darci Accorsi (1992), Pedro Wilson (2000) e Paulo Garcia (2012). Apesar disso, o partido não conseguiu ampliar seu domínio para o interior, nem manter uma base sólida e perene. Hoje são apenas três prefeituras no Estado sob comando do partido.

Nas eleições presidenciais, Lula também nunca venceu no estado. Em 2022, mesmo após seu retorno ao cenário político e com uma campanha centrada na ideia de reconstrução democrática, Lula foi derrotado por Jair Bolsonaro (PL) em ambos os turnos. No primeiro turno, Bolsonaro obteve 62,4% dos votos válidos em Goiás (2.091.402 votos), contra 30,6% para Lula (1.026.507 votos). No segundo turno, a vantagem bolsonarista aumentou: Bolsonaro teve 65,2% dos votos válidos (2.244.147 votos), enquanto Lula ficou com 34,8% (1.197.875 votos).



Lula já se elegeu presidente três vezes, no entanto o PT nunca conseguiu emplacar um governador ou senador em Goiás

votos). Esses números demonstram não apenas uma rejeição ao petismo, mas a consolidação de um eleitorado alinhado à direita e à extrema-direita.

Goiás e a direita

A recorrente votação conservadora leva à pergunta inevitável: Goiás é um estado de direita? A resposta mais precisa é: sim, majoritariamente — e, nas últimas décadas, cada vez mais identificado com a extrema-direita. O estado tem uma longa tradição de lideranças políticas com perfil conservador, especialmente ligadas ao setor rural, à segurança pública e aos valores morais tradicionais.

Segundo o sociólogo Lehningher Mota, em Goiás os eleitores são um pouco mais conservadores e ligados à direita. "Nossa economia é muito ligada ao agronegócio. O presidente Lula, apesar de nunca ter ganhado as eleições no Estado, tem sempre uma votação maior do que a votação do PT. Consegue sempre índices acima de 25%. Enquanto o PT, quando lança candidato a governador, tem cerca de 8%", informa.

Mota lembra que o PT já teve a prefeitura de Goiânia em outros momentos, isso em razão da cidade ter muitos universitários e um público mais escolarizado. Conforme explica, a população de baixa renda passou a votar mais no PT depois de 2002, no entanto hoje o PT tem apenas três prefeituras sob a sua gestão. "O partido tem dificuldade de fazer uma

agenda que ultrapassa a questão ecológica num partido onde o agronegócio predomina", explica.

A emergência do bolsonarismo em 2018 não foi um fenômeno isolado em Goiás, mas sim o ponto de consolidação de uma identidade política que já se desenhava há tempos. Jair Bolsonaro foi recebido com entusiasmo por produtores rurais, policiais militares, empresários e parte significativa da população evangélica, três segmentos fortemente enraizados no estado.

A força do agronegócio é, de fato, uma das chaves para compreender a aversão a Lula. Goiás se tornou um dos motores do agronegócio brasileiro nas últimas décadas, com destaque para as cadeias da soja, do milho, da pecuária de corte e da cana-de-açúcar. O modelo agroexportador consolidado no cerrado goiano transformou o estado em um polo de riqueza, mas também fortaleceu o antipetismo, alimentado por críticas constantes ao que muitos empresários e produtores rurais interpretam como "demonização do agro" por parte do PT. A retórica lulista, mesmo quando moderada, carrega estigmas de conflitos com o setor, seja por causa das políticas ambientais, da pauta indígena, ou da reforma agrária.

Além disso, Goiás abriga uma população marcadamente por valores conservadores nos costumes e na religião, outro fator que distancia parte significativa do eleitorado das pautas progressistas associadas ao PT. O crescimento

das igrejas evangélicas no estado, especialmente em cidades médias e no entorno do Distrito Federal, reforçou uma cultura política avessa à esquerda, potencializada por campanhas moralistas que vinculam o petismo a uma suposta ameaça à família tradicional.

Estagnação

Apesar de jamais ter conquistado o topo do Executivo ou do Senado, o PT já elegeu deputados federais e estaduais, com destaque para nomes como Rubens Otoni, que mantém uma trajetória constante na Câmara Federal representando a ala moderada e pragmática do partido. Mas o número de cadeiras petistas nunca foi suficiente para alavancar uma candidatura majoritária competitiva no estado.

A sigla também sofreu com divisões internas, dificuldades de articulação regional e dependência do cenário nacional. Quando Lula estava em alta no país, o PT goiano colhia resultados melhores, mas sem jamais romper o teto imposto pelo perfil conservador do estado.

Mesmo em Goiânia, reduto urbano onde o partido teve três prefeitos, o PT perdeu espaço ao longo dos anos. As vitórias foram conquistadas

mais pela força das alianças e pela fragilidade dos adversários do que por uma hegemonia ideológica. Paulo Garcia, por exemplo, herdou o cargo de Iris Rezende (PMDB) e depois, com apoio do mesmo Iris, conquistou

a prefeitura da capital e enfrentou um mandato turbulento e marcado por crises administrativas.

Resistência

A rejeição a Lula em Goiás vai além da política institucional e assume, muitas vezes, contornos simbólicos e culturais. O petismo, com seu discurso de enfrentamento às elites, redistribuição de renda e empoderamento das minorias, colide frontalmente com o ethos goiano tradicional, marcado pela valorização do empreendedorismo, da propriedade privada e da ordem.

Além disso, o bolsonarismo construiu uma imagem de "Brasil profundo" que conversa diretamente com o orgulho regionalista do interior goiano. A ideia de um Brasil "contra o sistema" e "contra Brasília" tem eco entre setores que veem o PT como expressão do establishment burocrático e distante da realidade rural.

E o futuro?

O desafio do presidente Lula e do PT em Goiás é estrutural. Romper com a resistência histórica exige mais do que alianças pontuais ou agendas de campanha. Requer construção de lideranças locais, aproximação real com o setor produtivo, e uma narrativa que dialogue com os valores do goiano médio — sem abrir mão dos princípios históricos do partido.

No curto prazo, é improvável que o PT conquiste posições majoritárias no estado. A hegemonia da direita se mantém firme, e o bolsonarismo ainda conserva um capital político elevado. No entanto, as mudanças demográficas, urbanas e sociais em curso — especialmente em regiões do entorno do DF e cidades de médio porte como Anápolis e Rio Verde — podem abrir brechas para novas disputas no futuro.

Por ora, a relação entre Lula e Goiás segue marcada por resistência, distância e desconfiança mútua. Uma história de desencontros que, mesmo após tantos anos, ainda não encontrou um ponto de virada.

“Não podemos ficar esperando o governo federal: vamos tomar providências”, diz Caiado, sobre taxação

Medidas tomadas pelo governador no sábado incluem crédito abaixo do mercado e fundo de garantia para pequenos negócios

BETO SILVA

O conjunto de medidas emergenciais lançadas pelo governador Ronaldo Caiado para proteger a economia goiana contra os efeitos da guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos foi bem recebida por setores empresariais, parlamentares e redes sociais, que, em grande parte, consideraram a ação republicana.

O Governo de Goiás lançou no sábado, 19, a criação de uma linha de crédito com juros reduzidos voltada a empresas exportadoras, sobretudo do setor agroindustrial, diretamente afetadas pelo novo tarifaço americano, previsto para entrar em vi-

gor em 1º de agosto.

Em viagem oficial ao Japão, Caiado ressaltou que tratará das implicações políticas da crise após seu retorno ao Brasil. “Crise política não se comenta fora do país. Mas nossa economia, sim, precisa de ação imediata”, concluiu.

“Não podemos ficar esperando o governo federal tomar providências. Goiás vai agir com responsabilidade para manter empresas ativas e empregos preservados”, afirmou o governador Ronaldo Caiado.

Ontem, ao lado de André Rocha, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em vídeo publicado em suas redes, ele ampliou os comentários sobre como será o socorro econômico. O líder empresarial também endossou as medidas e mostrou apreensão quanto ao impacto dos anúncios de Trump.

Caiado determinou para a esta semana instalação

de grupo de trabalho com representantes do governo e da iniciativa privada para monitorar a situação e propor novas ações.

Fundo

A linha de crédito será financiada a partir de um fundo lastreado no crédito de ICMS de exportação, sem uso direto de recursos do Tesouro Estadual. Os empréstimos terão taxa anual inferior a 10%, pelo menos três pontos abaixo das principais linhas subsidiadas federais, como as do BNDES e do Plano Safra. Como contrapartida, as empresas beneficiadas deverão manter seus quadros de funcionários durante o período do financiamento.

Outra medida é a criação de um fundo de garantia para ampliar o acesso ao crédito por pequenos e médios empresários, estimulando a participação de insti-



Ronaldo Caiado tomou medidas ainda no Japão, onde lidera missão internacional: crédito exige manutenção de empregos

tuições financeiras privadas. A expectativa é evitar o encolhimento da atividade econômica em segmentos estratégicos para a balança comercial goiana.

As ações estaduais reagem à elevação de tarifas norte-americanas sobre produtos como soja, carne e aço — itens com forte peso nas exportações goianas.

Autódromo de Goiânia passa por reforma para sediar MotoGP

Obras incluem modernização da pista, nova infraestrutura esportiva e parque aquático voltado a atletas. Daniel Vilela vistoriou local

REDAÇÃO

O Governo de Goiás realiza obras de reestruturação do Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, com foco na preparação para receber o retorno da MotoGP ao Brasil a partir de 2026. Com investimento de R\$ 55 milhões, as intervenções incluem a troca completa do asfalto, ampliação das áreas de escape, modernização dos boxes, torre de controle e centro médico, além de ajustes técnicos exigidos pela Federação Internacional de Motociclismo. “Estamos construindo o autódromo mais seguro do país, com padrão internacional”, afirmou o

superintendente Nilton Cézar Moreira.

As melhorias fazem parte de uma estratégia do governo estadual para reposicionar o autódromo como um polo esportivo multifuncional. Um parque aquático será instalado no local, voltado especialmente ao treinamento de triatletas. A nova estrutura também contará com vestiários, pista de corrida, ciclovia e áreas de natação, abrindo o espaço para outras modalidades esportivas. “Vamos atender aos atletas locais e também atrair gente de fora. Goiânia já se tornou referência para clínicas esportivas”, destacou o governador em exercício Daniel Vilela.

Além do impacto esportivo, o projeto deve gerar ganhos significativos para a economia local. Somente no primeiro ano do MotoGP, a previsão é de quase R\$ 1 bilhão em movimen-

tação financeira, com a geração de pelo menos 4 mil empregos diretos e indiretos. Estima-se que mais de 150 mil pessoas participarão do evento, sendo 12% de outros países e 32% vindas de outros estados. “É uma conquista construída com determinação do governador Ronaldo Caiado e que reforça Goiás como destino esportivo e turístico”, disse Vilela.

Goiânia sediará cinco edições consecutivas da principal competição de motovelocidade do mundo entre 2026 e 2030, tornando-se a única cidade brasileira habilitada para receber o Grande Prêmio. A última passagem da MotoGP por Goiânia ocorreu entre 1987 e 1989. A retomada foi viabilizada por contrato firmado entre o Governo de Goiás, a organização da categoria e a empresa Brazil Motorsport, em dezembro de 2024.



Daniel Vilela lidera visita técnica no autódromo: “Vamos atender os atletas locais e também atrair gente de fora”



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Caiado se antecipou

Em vídeo gravado durante viagem ao Japão, o governador Ronaldo Caiado (UB), disse que determinou à sua equipe a elaboração de um plano de crédito emergencial para potenciais efeitos da tarifação de Trump.

Defesa de Goiás

Caiado também disse que será formado um grupo emergencial para organizar ações adicionais na defesa das empresas e dos produtores goianos diante da crise tarifária com os EUA.

Descrença

Ronaldo Caiado não acredita que o governo Lula (PT) contorne a crise com os EUA, mediante os últimos pronunciamentos do Presidente da República e alguns de seus auxiliares.

Doido para tudo!

Nas redes sociais, principalmente no X e nos grupos do Telegram, tem gente solicitando que Donald Trump, literalmente, dispare seus mísseis contra o Brasil: não faz sentido.

De fato...

Para dizer a verdade, Eduardo Bolsonaro alcançou a posição de influente voz da direita bolsonarista brasileira dentro da Casa Branca com poderes para chacoalhar o status da política brasileira.

Midas Tupiniquim

Para alguns estrategistas políticos, Eduardo Bolsonaro foi transformado em uma espécie de Rei Midas, o toque dourado de agora pode representar dor de cabeça no futuro.

Mensagem cifrada

Apoiadores mais radicalizados da família Bolsonaro entenderam que uma postagem de Eduardo Bolsonaro que mencionava um "porta-aviões no Lago Paranoá" era um aviso para uma corrida por mantimentos.

E se...

Você já imaginou o que fazer caso os EUA levem adiante uma ação militar contra o Brasil, uma nação tradicionalmente pacífica e uma população sem treinamento para eventos de natureza bélica?

Chantagem ou apoio político bem-vindo: Como reagir às vontades de Trump?



Em meio à maior tensão já registrada entre Brasil e Estados Unidos, o debate girou em torno de validar — ou não — uma profunda interferência do governo americano na Justiça e na política interna do país. A pressão sobre a soberania nacional chegou como uma ameaça devastadora à economia, atingindo desde grandes empresários e produtores rurais, alvejados por tarifas de 50% a 100% sobre exportações, até pequenos empreendedores, que já percebem o Pix e o comércio informal na mira dos interesses políticos de Trump. Ninguém escapa: nem mesmo o funcionalismo público, que enxerga no horizonte de um possível colapso econômico a volta dos pavorosos congelamentos salariais que assombraram a categoria nos anos 1980 e 1990. Intensos questionamentos surgiram sobre o preço a se pagar para ver o nome de Jair Bolsonaro de volta às urnas em 2026. Setores produtivos ligados à direita ou ao bolsonarismo ainda tateiam a melhor forma de reagir, pois, com o atual grau de influência do clã Bolsonaro junto ao governo americano, qualquer crítica à postura encampada pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro pode ser interpretada como "traição à causa" — e custar caro. Agora, as cartas estão nas mãos do clã, e resta aos aliados somente aguardar os desdobramentos das rusgas entre o ex-presidente e o ministro Alexandre de Moraes. É muito complexo não admitir que estamos na posição de reféns. Perder empregos, ver a estabilidade econômica ruir, a inflação subir e empresas quebrarem é o preço a se pagar para validar um apoio político? Vamos acompanhar.

Pedidos de intervenção militar americana no Brasil, em perfis de redes sociais, lembram movimento de 2022

Nos dois últimos meses de 2022, as redes sociais brasileiras eram inundadas com textos, vídeos e frases evocando uma ação militar para reverter o processo eleitoral daquele ano.

Agora, por mais incrível que possa parecer, os pedidos são feitos ao governo americano para que Donald Trump promova uma ação militar contra o Brasil.

Será que, a exemplo de 2022, estas postagens serão removidas por conta dos próprios internautas, por receio de ações na justiça brasileira?



Apenas 9% das emendas de deputados federais goianos pagas este mês

Levantamento mostra que R\$ 53,7 milhões dos R\$ 596 milhões indicados foram pagos



Câmara dos Deputados: atraso na liberação de emendas

REDAÇÃO

A execução das emendas parlamentares de deputados federais de Goiás segue abaixo do esperado em 2025. Levantamento da Comissão Mista de Orçamento da Câmara dos Deputados, com dados atualizados até 12 de julho, mostra que apenas R\$ 53,7 milhões dos R\$ 596 milhões indicados foram efetivamente pagos — 9% do total autorizado.

Os dados não incluem as emendas do deputado Gustavo Gayer (PL), que não constam no relatório.

A maior parte das indicações permanece em fase de empenho ou análise técnica nos ministérios. A liberação tem sido impactada pelo contingenciamento de recursos adotado pelo Executivo e por uma expectativa de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que pode alterar as regras para emendas de bancada e comissão.

Apesar da proteção das emendas individuais pela Emenda Constitucional nº 100/2019, que obriga sua execução, mesmo essas enfrentam obstáculos na liberação. Ao jornal Opção, parlamentares de diferentes siglas manifestaram insatisfação com a lentidão.

A deputada Adriana Accorsi (PT) afirma que suas emendas seguem critérios técnicos, com foco em áreas como saúde, educação, agricultura familiar, segurança pública e cultura. "Cada centavo destinado é pensado com responsabilidade, ouvindo as demandas da população e buscando soluções concretas para melhorar a vida das pessoas", disse.

Para José Nelfo (União Brasil), o critério principal é o número de habitantes dos municípios. "Se uma cidade tem 5 mil habitantes, eu coloco no máximo R\$ 500 mil. Catalão pode receber até R\$ 10 milhões. Um deputado que coloca R\$ 10 milhões numa cidade pequena quer fazer rachadinha. Eu não aceito isso", declarou. Ele também afirma encami-

nhar todos os repasses a órgãos de controle.

Silvy Alves (União Brasil) diz que baseia suas indicações nas demandas de prefeituras e entidades sociais. "Foram atendidas demandas dos próprios municípios, principalmente causas sociais e saúde, que sempre defendi", explicou. A deputada ressalta que os repasses podem ser conferidos pelo Portal da Transparência.

Célio Silveira (MDB) reforça o papel das emendas para os municípios. "Os prefeitos sofrem com a demora de convênios com ministérios. As emendas são a forma mais rápida de o dinheiro chegar", afirmou. Segundo ele, após a destinação dos valores, a responsabilidade passa a ser das gestões municipais.

As emendas da bancada goiana, que somam R\$ 528,8 milhões, ainda não tiveram nenhum pagamento registrado. Entre os projetos contemplados estão obras de infraestrutura urbana, compra de ônibus escolares e recuperação de drenagens, todos ainda sem movimentação orçamentária.

A liberação de emendas pode crescer no segundo semestre, entre agosto e dezembro. No entanto, o impasse jurídico no STF ainda traz incerteza. Enquanto isso, cresce a pressão de prefeitos sobre os parlamentares, que enfrentam cobranças por obras e serviços ainda não realizados.

Beneficiados

Entre os deputados goianos, os que mais tiveram recursos pagos foram Magda Mofatto (PRD), com R\$ 6,5 milhões; José Nelfo (União), com R\$ 6,5 milhões; e Jeferson Rodrigues (Republicanos), com R\$ 6,3 milhões. Na outra ponta, Gustavo Gayer não teve dados incluídos no relatório, e outros parlamentares como Dr. Ismael Alexandrino (PSD) e Adriana Accorsi tiveram baixa execução.

STF fecha cerco contra asilo político com tornozeleira eletrônica

A corte determinou que o ex-presidente use tornozeleira eletrônica e fique proibido de se aproximar de embaixadas e consulados

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) fechou, na sexta-feira (18), o cerco contra a possibilidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentar escapar de possível prisão pelo julgamento da trama golpista ao tentar um asilo político.

A corte determinou que o ex-presidente comece a usar tornozeleira eletrônica e fique proibido de se aproximar de embaixadas e consulados ou manter contatos com embaixadores e quaisquer autoridades estrangeiras. A decisão fala em "indicativos da concreta possibilidade de fuga do

réu" e necessidade de assegurar a aplicação da lei penal.

O texto também cita a possibilidade de que o ex-presidente esteja incorrendo nos mesmos crimes investigados contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal licenciado e um de seus filhos.

Os crimes citados são coação no curso do processo, obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa e abolição violenta do Estado democrático de Direito. Também é citado no texto possível atentado à soberania, crime previsto no Código Penal.

Bolsonaro é réu em uma ação penal no STF que aborda a trama golpista de 2022 para impedir a posse do presidente Lula (PT). Nessa ação penal, ele é acusado dos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, associação criminosa armada, dano



STF fecha cerco para evitar que Bolsonaro fuja do País ou peça asilo político em embaixada

qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

Se condenado, pode pegar mais de 40 anos de prisão e aumentar a sua inelegibilidade, que atualmente vai até 2030.

A percepção de que o ex-presidente pudesse requerer asilo aos Estados Unidos aumentou a partir de recentes manifestações do presidente daquele país, Donald Trump. O americano

fez uma série de postagens e escreveu uma carta ao presidente Lula em que falava de "caça às bruxas" a Bolsonaro e pedia a interrupção do julgamento da trama golpista.

O asilo político pode ser solicitado por qualquer pessoa que se considere um perseguido político, mesmo que este não seja, de fato, o caso. O país requerido concede ou não o pedido ao determinar se considera haver

perseguição.

Para tentar o asilo, basta ir a alguma embaixada ou consulado dos Estados Unidos e fazer a solicitação. A identificação da tentativa do ex-mandatário de tentar o asilo, porém, justificaria por parte das autoridades brasileiras a adoção de medidas cautelares como o uso de tornozeleira eletrônica ou a prisão preventiva.

No Brasil, a embaixada dos Estados Unidos fica em Brasília. O país tem consulados em Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, além de um escritório diplomático em Belo Horizonte.

Se Bolsonaro conseguisse chegar à embaixada ou consulado, fizesse o pedido e os Estados Unidos concedessem o asilo, o ex-presidente ficaria intocável no território até que obtivesse um salvo-conduto do governo brasileiro para deixar o país e ir aos Estados Unidos.

Tarcísio, Zema, Ratinho, Castro e Jorginho silenciam sobre sanção dos EUA a Moraes

FOLHAPRESS

Os governadores mais próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não comentaram até o momento a ordem do governo de Donald Trump de proibir a entrada nos Estados Unidos do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

A sanção que partiu da Casa Branca atinge também outros sete ministros da Suprema Corte. Ela veio depois da operação da Polícia Federal autorizada pelo tribunal contra Bolsonaro. O político foi alvo de busca e apreensão e também passou a viver

sob restrições de liberdade.

Procuradas neste sábado (19), as assessorias dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, Cláudio Castro (PL), do Rio, Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, e Wilson Lima (União Brasil), do Amazonas, não responderam ou disseram que não há previsão para manifestação sobre o tema.

Com exceção de Ratinho, todos os outros criticaram em publicações nas redes sociais na sexta (18) a operação que deter-

minou a Bolsonaro o uso de tornozeleira eletrônica, a proibição do uso das redes sociais e outras medidas restritivas. O ex-presidente afirma que as ações judiciais às quais responde têm motivações políticas.

Parte dos governadores aliados de Bolsonaro busca aproveitar o espólio eleitoral do ex-presidente, que está inelegível, nas eleições do próximo ano.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), disse que vai se posicionar sobre o que chamou de "crise política" entre Brasil e Estados Unidos quando retornar ao país, amanhã (22).

Ele está em viagem ao

Japão e não citou o STF em manifestação publicada em vídeo nas redes sociais.

"Sobre a crise política, sigo os ensinamentos de Carlos Lacerda, de que não se comenta estando fora do país. Na terça-feira, retorno do Japão, onde estou em missão oficial, e me posicionarei", afirmou.

Para Caiado, os "últimos acontecimentos envolvendo o Brasil e os Estados Unidos" mostram um sério agravamento na crise, com reflexos na vida de trabalhadores, em referência ao tarifaço de Trump.

Ele afirmou que as soluções para os desafios brasileiros "não virão de fora para dentro" e tam-

bém fez uma crítica ao governo Lula (PT), dizendo que "não esboça nenhuma ação".

A punição dos EUA a membros do STF ocorreu após o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ter feito um périplo por Washington em busca de punições a Moraes nos últimos meses.

O anúncio foi feito horas após a operação contra Bolsonaro pelo secretário de Estado, Marco Rubio, em rede social. "Ordenei a revogação de visto para Moraes e seus aliados na corte, assim como para familiares diretos, imediatamente", disse.

Eduardo intensificou condutas ilícitas após tornozeleira em Bolsonaro, diz Moraes

FOLHAPRESS

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes afirmou que o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) "intensificou as condutas ilícitas" depois da ação que terminou com seu pai, o ex-pre-

sidente Jair Bolsonaro, com a liberdade restrita e monitorado por tornozeleira eletrônica.

Jair Bolsonaro foi alvo de operação de busca e apreensão na sexta-feira (18), autorizada por Moraes. Além de usar tornozeleira, ele não poderá sair de casa das 19h às 7h

nem se aproximar de embaixadas, entre outras restrições. Durante a ação, a Polícia Federal encontrou US\$ 14 mil na casa do ex-presidente.

"Após a adoção de medidas investigativas de busca e apreensão domiciliar e pessoal, bem como e imposição de medidas

cautelares em face de Jair Messias Bolsonaro, o investigado Eduardo Nantes Bolsonaro intensificou as condutas ilícitas objeto desta investigação, por meio de diversas postagens e ataques ao Supremo Tribunal Federal nas redes sociais", escreveu o ministro.

Moraes lista, em seguida, uma publicação de Eduardo Bolsonaro no X (antigo Twitter), outra no Facebook e uma entrevista concedida pelo deputado licenciado ao canal de notícias CNN Brasil. Em uma das postagens, Eduardo chama Moraes de "ditador" e "gangster de toga".

TURISMO

Bahia de sabores e tradições

FOTOS: AVIVA/ DIVULGAÇÃO

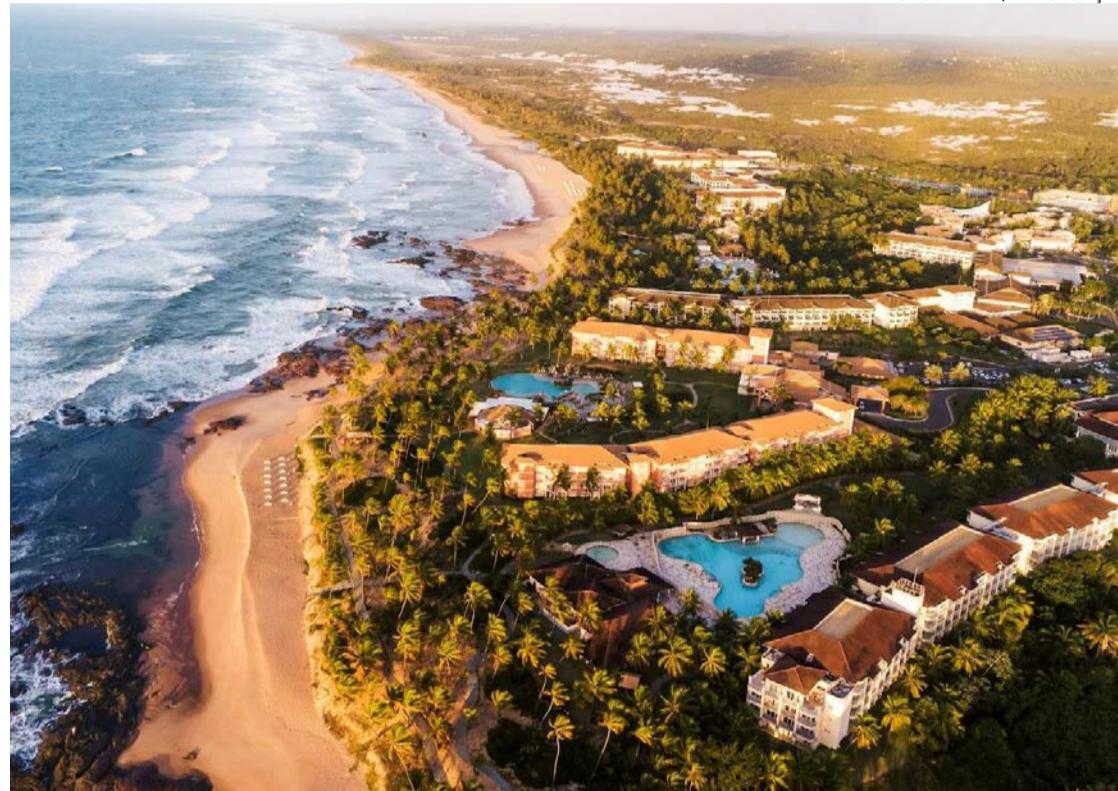
Diário da Manhã faz imersão na tradição e gastronomia do norte baiano. A poucos metros do mar, quiosques servem pratos típicos da culinária local, reforçando a conexão com costumes ancestrais

**MEYRITHANIA MICHELLY
MATA DE SÃO JOÃO (BA)**

Com músicas 100% brasileiras e uma atmosfera única, o complexo da Costa do Sauípe reúne adeptos do Brasil e do mundo que optam por uma experiência requintada e acolhedora, além de uma estrutura que consegue cativar todos os públicos. Poucos meses após sua reinauguração, o hotel Sol Grand Premium, parte do complexo hoteleiro da Costa do Sauípe (BA), celebra sua entrada no seletivo ranking Travellers' Choice 2025, reconhecimento concedido pelo Tripadvisor com base nas avaliações de viajantes do mundo todo. O hotel, que integra a plataforma de viagens e entretenimento Aviva, foi eleito o 6º melhor all-inclusive do Brasil e o 11º da América do Sul.

Em diversos pontos dos resorts, existem quiosques onde baianas caracterizadas preparam pratos típicos da culinária local, reforçando a conexão com costumes passados de geração em geração. Essa prática remete diretamente às referências presentes em obras de Jorge Amado, nas quais a gastronomia aparece como parte essencial da expressão cultural da Bahia.

Assim como nos livros, onde o preparo de um vatapá ou de um doce carrega significados que vão além do sabor, ali também há respeito por tradições: ninguém além das próprias baianas têm acesso às cozinhas desses quiosques, preservando valores religiosos e familiares. Em um desses



Vista aérea do complexo da Costa do Sauípe: local já nasceu integrado ao projeto Tamar



Projeto do Hot Park Costa do Sauípe: empreendimento deve ser inaugurado em 2027

quiosques, experimentei o tradicional doce de estudante, popularmente conhecido como "punhetinha", feito de tapioca, coco e açúcar — uma iguaria mencionada por Amado em trechos nos quais descreve as festas e sabores do Recôncavo.

Durante minha estadia, fiquei no Sol Grand Premium, um espaço com ambiente familiar, que oferece 256 apartamentos amplos de 35 metros quadrados, todos com cama king-size, duas camas de solteiro e opções adaptadas para pessoas com deficiência. São 16

suites com dois ambientes, sala e dois espaços de sacada, um na sala e outro no quarto, garantindo ainda mais conforto. Já o Brisa tem um perfil mais voltado para casais, oferecendo uma proposta diferente, mas mantendo o mesmo padrão elevado.

O Sol Grand Premium possui selo Gold e já foi reconhecido como o sexto melhor all inclusive do Brasil e o 11º da América do Sul, mesmo com apenas seis meses de operação após aquisição da Aviva. Um dos diferenciais é o sistema gastronômico que não existe

mais buffet central. Agora, o serviço é personalizado, com pequenas porções sempre quentinhosas, o que reduz desperdício e melhora a experiência. Por lá, experimentei desde poke bowls, saladas leves e frutas picadas, até hamburgueria, panelinhas com camarão e frango, pizza e churrasco todos os dias. Tudo feito com produtos nobres, selecionados por nutricionistas.

Outro ponto que chamou minha atenção foi a estrutura da cozinha de restrições alimentares. Visitei o local e pude ex-

perimentar algumas das opções oferecidas, todas preparadas de forma personalizada para hóspedes com necessidades específicas, seja por motivos de saúde, alergias ou preferências alimentares. A cozinha é comandada pela chef Marta Vasconcelos, responsável por transformar o projeto em realidade. Segundo ela, a ideia de manter uma cozinha separada sempre foi um sonho, com o objetivo de garantir mais segurança e qualidade no preparo dos alimentos destinados a esse público.

Integração

A Costa do Sauípe já nasceu integrada ao projeto Tamar. Lá acontece a famosa Caminhada das Tartarugas, onde os ovos recolhidos são levados até a praia para garantir a segurança dos filhotes no momento da eclosão. "Nestes 24 anos de parceria com o Projeto Tamar, já devolvemos mais de 500 mil filhotes de tartaruga marinha ao mar, além de apoio a pesquisas e conscientização das pessoas que passam pela Costa do Sauípe. Tornar esta relação mais sólida potencializará ainda mais o impacto positivo que podemos promover juntos na natureza, um objetivo que todos devemos ter em comum", comenta Neide Tavares, gerente de Sustentabilidade da Aviva.

O Hot Park Costa do Sauípe, com previsão de ser inaugurado em 2027, contará com 70 mil metros quadrados divididos em oito setores. A Aviva, responsável pelo projeto, adota práticas de construção conservacionistas desde a década de 1960. Antes de qualquer obra, há uma identificação das árvores e animais nativos. Apenas 17% da área licenciada foi suprimida, o foco é proporcionar uma experiência imersiva na natureza, garantindo conforto térmico com ilhas de árvores, trilhas e áreas de preservação permanente. **A jornalista viajou a convite da Aviva**

ACONTECE



ADELITA COSTA

@adelitacostaelegante



Os diretores Edgar Queiroz, Mario Henrique Queiroz e Tarciso Cardoso promovem, no próximo dia (23), em Goiânia, o lançamento do novo Ford Territory 2026. O evento, exclusivo para convidados da Ciaasa e Navesa, será realizado no MELT Cozinha de Fogo e contará com a presença da consultora da Ford Brasil, Juliana Padilha (foto). A nova geração do SUV médio chega ao mercado com design marcante e conforto considerado best in class no segmento.



Dr. Roberto Limongi, professor de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás e presidente da Sociedade Brasileira de Oculoplastia (2018-2019), é referência nacional em cirurgia plástica das pálpebras, com 26 anos de experiência, mais de 200 palestras no Brasil e no exterior e autor de oito livros. Pioneiro na oculoplastia, é criador da inovadora técnica Short Incision Midface-lift acaba de lançar o livro Blefaroplastia Estruturada no Congresso Internacional de Oculoplastica, em Florianópolis.



O cirurgião plástico Dr. Pablo Rassi, referência em contorno corporal, firmou uma parceria com a Blant Cosméticos para presentear suas pacientes com o creme hidratante para mãos da marca. O produto combina ativos poderosos, como ácido hialurônico, prebióticos e FPS, proporcionando cuidado e proteção completos. Mesmo com rosto e corpo impecáveis, as mãos frequentemente revelam a idade.



As empresárias Liliane Lobo e suas filhas, Cristal e Tana Lobo, promoveram o Luau Toka da Loba no acampamento Toka Loba, espaço cinco estrelas à beira do Rio Araguaia, em Aruanã (GO). Durante o mês de julho, Liliane e as filhas recebem amigos e familiares para momentos exclusivos de lazer e sofisticação, com gastronomia assinada pelo Liliane Lobo Buffet.



Os sócios Renata e Fabrício Marchese, da premiada Marchese Vinhos & Vinhedos, estreiam na Capital na 8ª edição do Wine Weekend – Terroirs do Mundo, de 1º a 3 de agosto, no Castro's Park Hotel. A vinícola é destaque por seus rótulos autorais e exclusivos, como o Syrah Creamy, eleito o vinho brasileiro mais pontuado na Vinalies Internationales, na França, com 95 pontos.



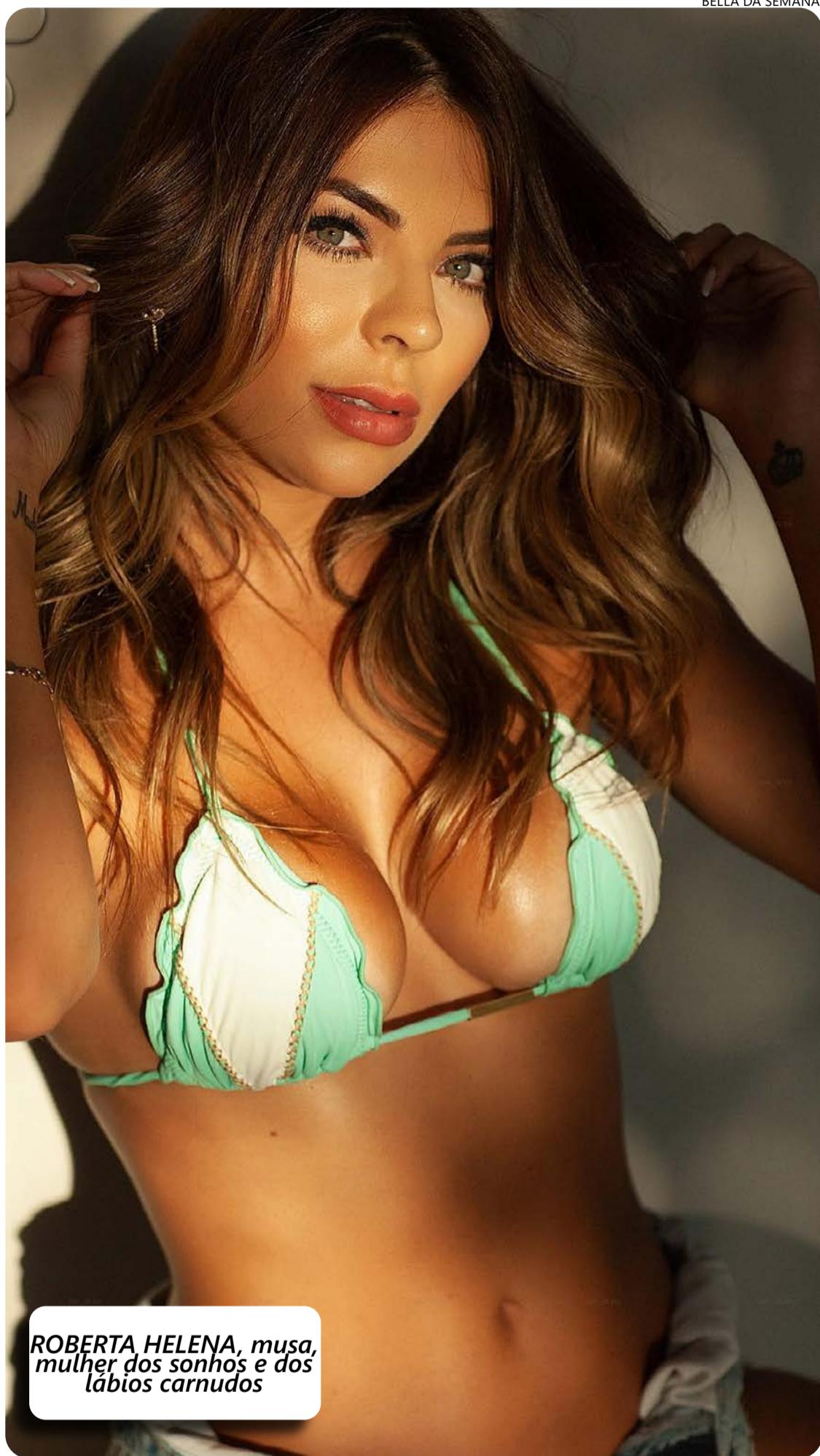
Karolina Villela, estudante de medicina, e o engenheiro Lucas Queiroz celebraram seu casamento no restaurante Coco Bambu, no último dia 12, em cerimônia organizada pelos pais da noiva, os empresários Wagner Villela e Marcia.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



ROBERTA HELENA, musa, mulher dos sonhos e dos lábios carnudos

Leitura Dinâmica

Tarifaço de Trump coloca em risco 77 mil toneladas de frutas brasileiras que aguardam exportação para os Estados Unidos

Volume seria suficiente para abastecer Salvador, Manaus e Recife por um ano.

O Brasil é líder mundial na exportação de suco de laranja, agora ameaçado pela tarifa de 50%.

O suco brasileiro gera 200 mil empregos nos Estados Unidos.

O Goiás voltou a liderar a Série B com 36 pontos, seguido do Coritiba com 33 e o novorizontino em quarto, com 31 pontos.

Se você quiser ouvir o canto dos pássaros, não compre gaiolas, plante árvores.

Viaje e beba uma boa cerveja. O dinheiro volta, o tempo não.

"Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música" - Pablo Neruda



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Paolla Oliveira é injustamente detonada pela sua Heleninha

Desde antes de "Vale Tudo" entrar no ar, de cor e salteado se sabia que as comparações desagradáveis a qualquer remake seriam naturais e inevitáveis. E não só quanto ao texto da Manuela Dias, diante do dever da atualização em relação ao que Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Basséres escreveram lá atrás, mas também quanto à interpretação do seu elenco. Fazia-se uma ideia do que seria, mas não ao tamanho absurdo que se constata. Há, como caso de melhores

estudos, quem se dê ao trabalho de assistir, agora, as duas novelas ao mesmo tempo, para melhor sustentar seus "pontos de vista". Evidente que, um transtorno, com suas respectivas causas e efeitos. Alguns, como Alexandre Nero, Carolina Dieckmann e Taís Araújo têm conseguido passar ilesos. Mas, quanto a maioria, a marcação é brava e doentia. Paolla Oliveira, na web, por exemplo, tem aparecido como uma das principais vítimas dessas confrontações e análises nada a ver.

TV Tudo

TV Globo

Diante de uma certa confusão e falta de entendimento de algumas pessoas, cabe deixar claro o recente posicionamento de Amauri Soares à frente da Globo. Na casa há 38 anos, há dois ele acumula duas diretorias, a diretoria executiva da TV Globo e a diretoria executiva dos Estúdios Globo.

Diretorias

Estar à frente dessas duas diretorias, com todas as exigências naturais de cada uma, foi uma coisa combinada para determinado período de tempo. Valendo-se de uma equipe consistente, Amauri teve o cuidado de preparar, ao longo dos últimos anos, a sua sucessora, Leonora Bardini, para uma dessas posições.

Sucessão

Na Globo, como em outras empresas também, existe este processo de sucessão. Diante disso, no ano que vem, em algum momento que ainda não foi definido, Amauri Soares passará para a Leonora a direção da TV Globo. E ele continuará à frente dos Estúdios Globo.

Depressa

Daniela Beyruti, inclusive no nosso programa, sempre deixou claro que as mudanças na programação do SBT irão acontecer na quantidade que forem necessárias. Isso, de fato, vem acontecendo, mas em uma velocidade muito alta. Tantas alterações na grade, de forma tão intensa, também podem não funcionar.

Detalhe

Os episódios da série "Quem Vai Ficar com Mamãe?", em gravação para o SBT, são tocados por Alexandre Teixeira, um roteirista muito elogiado e com a Record no currículo. Mas, detalhe:

o argumento de "Quem Vai Ficar com Mamãe?" é de Cristianne Fridman. Projeto pensado e autorizado antes do acerto dela com a Globo.

Corredor - 1

Com a saída de Rodrigo Alvarez do "Bora Brasil", para se dedicar a novos projetos da Band, um novo nome poderá integrar o quadro do informativo. Segundo se comenta, a ideia é continuar apostando num trio. Cynthia Martins e Patrícia Rocha seguem normalmente.

Corredor - 2

Fala-se, ainda, nos seus bastidores, em um troca-troca envolvendo os programas de entretenimento. Chegaria um novo diretor para o "Melhor da Tarde", e o Mario Meirelles ficaria com o "Melhor da Noite". Até porque, em algum momento, Maxi García Solla irá deixar o programa de Otaviano Costa para cuidar da próxima temporada de Pesadelo na Cozinha". A ver...

YouTube

GloboNews fora, mas todas as TVs de jornalismo, além da audiência normal, passaram a acompanhar com atenção seus desempenhos no YouTube. Há sempre uma concorrência forte em se tratando dos seus resultados.

Exemplo

Na sexta-feira, 11h53, na ação da PF com Jair Bolsonaro, foi possível estabelecer comparações e conexões simultâneas das mais interessantes. A CNN Brasil liderou com 51.161, seguida pelo UOL – 21.389, Record – 9.012, Jovem Pan – 7.053, Band – 4.499, BandNews – 2.476 e Times CNBC – 328.

Série top

A série "Raul Seixas: Eu Sou" se mantém entre os conteúdos mais consumidos do Globoplay.

DIVERSÃO & ARTE

Mural celebra diversidade feminina no Cevam

Num local como o Centro de Valorização da Mulher, grafite se transforma em ferramenta de cura e identidade. Projeto reforça necessidade de apoio à instituição

JULYELLY ROBERTA



"Mulheres em Tons Vivos" leva arte urbana ao setor Norte Ferroviário com obra de mais de 100m: resistência e acolhimento

REDAÇÃO

Com o objetivo de promover representatividade, autoestima e empoderamento feminino, o projeto "Mulheres em Tons Vivos" acaba de revitalizar a fachada do Centro de Valorização da Mulher (Cevam), em Goiânia, com um mural de graffiti que ultrapassa 100m².

A intervenção artística, idealizada pela artista urbana Junger Thai, propôs retratar a diversidade feminina como um símbolo de resistência e acolhimento para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Inicialmente planejado para 55m², o mural ganhou novas dimensões para que a revitalização

contemplasse toda a entrada da instituição, que se encontrava deteriorada. Com traços marcantes e cores vivas, a arte finalizada celebra mulheres de diferentes etnias, corpos e idades, levando uma mensagem clara: todas são vistas, valorizadas e têm voz.

O graffiti, escolhido como linguagem artística do projeto, carrega o peso simbólico da resistência e da ocupação de espaços. Em um local como o Cevam — referência no acolhimento de mulheres vítimas de violência em Goiás —, a arte urbana se transforma em uma ferramenta de cura, identidade e visibilidade.

"A maior parte das profissionais envolvidas no

projeto foram mulheres, e uma das internas do Cevam me auxiliou na pintura. Estou também desenvolvendo atividades na área interna com as demais, que não podem sair na rua", diz Junger.

Além do mural, o projeto inclui oficina de graffiti para jovens da Escola Municipal Paulo Teixeira de Mendonça, que fica no setor Negrão de Lima, próximo ao Cevam. A proposta é ampliar o impacto da iniciativa ao oferecer formação artística e estimular a expressão criativa de adolescentes de regiões periféricas, conectando a arte à transformação social.

Mulheres em Tons Vivos também reforça a necessidade de apoio

público e privado à instituição. "Lá, elas vivem de doações. Então acho importante chamar atenção para que mais pessoas e iniciativas ajudem o Cevam, que é a principal instituição do Estado apta a acolher essas mulheres", afirma a artista.

Com uma equipe composta majoritariamente por mulheres, o projeto reafirma o poder transformador da arte como ferramenta de resistência e afeto, especialmente em espaços marcados pela reconstrução da dignidade e do amor-próprio. Este projeto foi contemplado no Edital 13 - Ocupa Goiás - da PNAB - Política Nacional Aldir Blanc do Estado de Goiás 2024.



Saga Jazz retorna a Piri

O Saga Jazz Festival está de volta a Pirenópolis e acontece no dia 9 de agosto, das 16h às 23h, em novo cenário: o Casarão Serra do Ouro, aos pés do Morro do Frota. Com o tema "Desacelere, se encontre", a edição 2025 une música, natureza e gastronomia em uma experiência sensorial.

O line-up traz a cantora Paula Lima, com o show "Soul Lee", uma homenagem à obra de Rita Lee em versões com soul, funk e black 'n' roll; o músico indo-brasileiro Zé Krishna e Amigos Eternos; e a apresentação de Fernando Nunes & Walter Villaça (foto), com participação da goiana Maíra Lemos. O DJ Dudão Melo comanda os intervalos com sets inspirados no jazz e na música afro-brasileira.

A área do evento contará com opções gastronômicas como pizzas artesanais, comida japonesa, sanduíches, chopes e vinhos, oferecidas por estabelecimentos locais. Os ingressos, com número limitado, estão disponíveis a partir de R\$ 80 no site e aplicativo da Sympla. Mais informações no perfil @sagajazzfestival, no Instagram. (Redação)

Secult abre edital para artistas locais

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) abre edital para seleção de atrações musicais da 24ª edição do Canto da Primavera, que será realizada entre os dias 9 e 14 de setembro deste ano, em Pirenópolis. As inscrições são gratuitas e vão de hoje até o próximo dia 5, pela plataforma Plateia Editais (web.ufg.br/plateia-editais).

Serão escolhidas 56 apresentações, com cachês que variam entre R\$ 7 mil e R\$ 20 mil, distribuídas em palcos como o Coreto, Praça da Matriz e Cavalhódromo. O festival, que este ano traz o tema "Ecoando as vozes do Cerrado", busca valorizar artistas goianos e promover a diversidade musical do estado. O edital completo está disponível em: cantodaprimeira.cultura.go.gov.br. (Redação)

Horóscopo Diário

Áries

Vênus promete charme e lábia à noite, com boa sintonia com o amor.

Leão

Carisma de novo contato e possibilidade de retorno de amor antigo, tá bom?

Sagitário

Concessões podem ser bem necessárias, mas o clima deve ser positivo.

Touro

Possíveis conflitos, mas com oportunidades de fortalecer laços, tá bom?

Virgem

Momento de proteção e união na vida a dois, com chances de amor, ok?

Capricórnio

Envolve-se com atividades que proporcionam serenidade e equilíbrio.

Gêmeos

Tente não levar tudo tão a sério e evite impor suas opiniões, tá bom?

Libra

Aproveite para planejar viagens e lidar com assuntos distantes, tá bom?

Aquário

As energias são favoráveis para romances e encontros, capricorniano.

Câncer

Charme introspectivo está em alta, o que favorece paqueras discretas.

Escorpião

Curta o dia para fortalecer laços familiares e curtir momentos de lazer.

Peixes

Use sua criatividade para resolver problemas e tarefas, meu pisciano.

OPINIÃO PÚBLICA

Jales Guedes Coelho eleito para a AGL



GIOVANI RIBEIRO

Escritor

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

O Escritor e Promotor de Justiça, Jales Guedes Coelho Mendonça, foi eleito, recentemente, para a cadeira 27, da Academia Goiana de Letras, na sucessão do escritor, professor e poeta, Emílio das Neves, falecido em novembro de 2024. Jales Guedes Coelho Mendonça, nasceu em Goiânia, no dia 17 de novembro de 1974, é graduado em Direito,

pela Uni-Anhanguera, mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e doutor em História pela Universidade Federal de Goiás, também exerce o cargo de Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás.

O Doutor Jales é o atual Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, onde tem realizado uma administração revolucionária, a exemplo, de uma ampla reforma que foi realizada recentemente no IHGG, o instituto também tem recebido diariamente visitas da comunidade e de diversas autoridades para conhecer mais de perto o trabalho desenvolvido pela entidade, a gestão de Jales e sua diretoria tem realizado constantemente eventos culturais, a exemplo, de lançamentos de livros, exposições de qua-

dros de pinturas com os seus pintores e diversos shows musicais, principalmente, com muitos nomes de cantores e compositores da música goiana.

O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás pela sua beleza é também chamado de "A Casa Rosada de Goiás", inclusive, durante o período natalino a entidade recebe uma sumptuosa iluminação que atrai dezenas de pessoas ao local para filmar, fazer vídeos e tirar fotografias. O IHGG está localizado entre as Ruas 82 e 85, ao fundo da Praça Cívica, no Centro de Goiânia, também foi criado um café, no IHGG, que é um espaço de convivência denominado Café Brasileiro Leo Lynce, o nome foi dado em homenagem ao príncipe dos poetas goianos, o pub funciona em horário comercial e além do cafezinho, serve

bebidas, salgados, tortas e refeições.

O IHGG foi fundado no dia 7 de outubro de 1932, na Cidade de Goiás, por alguns sócios fundadores, tais como: José Honorato da Silva, Colemar Natal e Silva e Augusto da Paixão Fleury Curado. A entidade foi transferida para Goiânia, no ano de 1938 e ao longo dos seus quase cem anos de existência, tem sido uma guardiã da nossa cultura, pois, possui um vasto acervo de livros e documentos sobre a história e a geografia de Goiânia e de Goiás, além de possuir uma enorme relíquia de moveis e quadros. Na entrada do IHGG, deparamos com um painel com fotos dos grandes nomes da cultura e da política em goiana e também com os blocos de concreto que auxiliaram na pavimentação das primeiras

avenidas de Goiânia.

Ainda na gestão de Jales foi criado uma Hemeroteca digital no IHGG, que mantém o arquivo de diversos jornais atuais e já extintos de Goiânia e de diversas cidades do interior e ainda a instalação um novo painel, no segundo andar do prédio, que retrata paisagens do Cerrado goiano e pinturas de escritores, artistas e intelectuais goianos. Doutor Jales Guedes tomará posse na Academia Goiana de Letras, no próximo dia 28 de agosto, a cadeira 27, que o acolherá, tem como patrono, o professor, advogado e poeta, Bartolomeu Antônio Cordovil (1746-1800), o discurso de acolhida será profereido pelo escritor e poeta, Geraldo Coelho Vaz. Jales Guedes Coelho é casado com Iara Mendonça e pai de um casal de filhos: Tales e Melissa.

Leonora Bardini a trajetória da goiana que revolucionou



GILSON ROMANELLI

Jornalista

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

Em breve, a Rede Globo passará por uma significativa transição em sua cúpula. Amauri Soares, atual diretor executivo dos Estúdios Globo, TV Globo e afiliadas, se prepara para entregar o bastão da liderança da emissora à goiana Leonora Bardini. Soares, que pretende focar exclusivamente nos Estúdios Globo em um futuro próximo, tem dedicado seu tempo a treinar Bardini como sua sucessora natural, um movimento que já se desenhava no horizonte.

É com uma mistura de imensa alegria e um profundo sentimento de orgulho que escrevo sobre a ascensão de Leonora Bardini ao

comando da maior rede de televisão do país, a Rede Globo. Sou Gilson Romanelli, jornalista e membro da Associação Goiana de Imprensa (AGI), compatriota não apenas meu entusiasmo pessoal, mas também a certeza de que esse sentimento ecoa por toda a comunidade de notáveis colegas jornalistas goianos, profissionais da comunicação e do marketing. Ver uma colega, nascida e criada em nossa amada Goiânia, alcançar um dos mais altos e cobiçados cargos em um veículo de tamanha magnitude é, sem dúvida, um marco histórico.

A história de Leonora Bardini é marcada por uma incessante busca por crescimento e aprendizado. Quando estava prestes a completar 15 anos, ela travou uma batalha em casa para trocar a tradicional festa de debutante por um intercâmbio na Austrália. Embora a ideia inicial não tenha se concretizado da forma esperada, sua persistência a levou a realizar o sonho de estudar fora do país aos 16 anos. Durante a faculdade de Comunicação, Leonora buscou experiências internacionais, estagiando por três meses na AIESEC, uma organização que forma jovens lideran-

ças através de intercâmbios, em Milão, na Itália. Após a graduação, ela se mudou para o Rio de Janeiro e iniciou sua carreira em uma indústria de cigarros, onde em apenas três anos alcançou o cargo de gerente de marketing em Santa Cruz do Sul.

Sua entrada na Globo se deu através de um programa de trainee, e para isso, ela não hesitou em se mudar para São Paulo, trabalhando no departamento de programação. Em pouco tempo, a capital paulista deu lugar novamente ao Rio de Janeiro, onde ela assumiu a diretoria de programação em 2019.

"Sempre investi muito na minha carreira. Mudei de área, casa, cidade ou empresa se for necessário. Já estava num cargo de gestão quando resolvi tentar na Globo, mas dei um passo para trás, apostando que traria mais coisas boas para o futuro. Acredito na liderança colaborativa, em dar espaço para as pessoas poderem se desenvolver. Eu só cresci na carreira porque formei outros profissionais. Enquanto isso, construí sempre uma equipe forte para que, quando surgisse oportunidade, eu pudesse ser movimentada, e assim teria quem assumisse o

meu lugar" Essa fala revela a coragem e a visão estratégica de Bardini, que não teme recuar para avançar com mais força. A escolha de Leonora Bardini pela família Marinho para a direção da Rede Globo não é apenas um reconhecimento de seu inegável talento e competência, mas também uma apostila na inovação e na visão de futuro que ela, sem dúvida, trará para a emissora.

Nós, que fazemos parte da imprensa goiana e do vasto universo da comunicação em nosso estado, nos sentimos representados e valorizados por essa nomeação. Leonora Bardini, com sua trajetória brilhante, eleva o nome de Goiás e reforça a ideia de que o talento não tem fronteiras.

Desejamos a Leonora Bardini todo o sucesso nesta nova e desafiadora jornada. Que sua liderança inspire novas conquistas, que sua visão impulse a Rede Globo a patamares ainda mais elevados e que seu exemplo continue a brilhar, motivando futuras gerações de profissionais goianos, e de todo canto do país a buscarem seus sonhos mais audaciosos. O orgulho que sentimos hoje é apenas o começo de uma história de sucesso que, temos certeza, ainda terá muitos capítulos a serem escritos.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Em 10 anos, agências de checagem transformaram jornalismo e política

REDAÇÃO

Uma notícia impressionante chega pelas redes sociais ou aplicativos de mensagens. De tão extraordinária, surge a desconfiança: será real? Uma busca rápida na internet retorna matérias com o selo verdadeiro ou falso. Esse processo passou a ser habitual para muitas pessoas nos últimos dez anos, desde que surgiram as primeiras agências de checagem no Brasil.

O site Aos Fatos foi o primeiro a ir ao ar em julho de 2015. Em novembro do mesmo ano, foi a vez da Agência Lupa (imagem de destaque) estrear. Uol Confere (2017) e Estadão Verifica (2018) chegaram mais tarde. As quatro são membros da Aliança Internacional de Checagem de Fatos (IFCN).

Em entrevista para a Agência Brasil, as diretoras executivas de Aos Fatos, Tai Nalon, e da Agência Lupa, Natália Leal, defendem que o trabalho de checagem ajudou a transformar aspectos importantes do jornalismo e da política brasileira.

"Sobretudo na década de 2010, políticos e pessoas com influência no processo de formação de opinião pública passaram a não depender mais de grandes veículos de comunicação para publicar as suas versões dos fatos. As redes sociais passaram

a distribuir de uma forma mais eficiente os conteúdos. Sem um processo de apuração jornalística, a desinformação se tornou mais prevalente nessas plataformas", reflete Tai Nalon.

"A checagem de fatos surge para verificar o discurso de políticos que se aproveitavam dessa desmediação para falar com o eleitorado. A checagem veio para desbanhar determinadas afirmações, alegações que poderiam ser falsas, enganosas, tiradas de contexto", complementa a diretora executiva de Aos Fatos.

"O trabalho das agências ajudou a mudar a maneira como os políticos se relacionam com as próprias declarações. Não foi raro nas últimas eleições ouvir políticos dizendo que iriam conferir um dado antes de falar, porque a Lupa iria dizer que era falso depois", diz Natália Leal.

"Outro impacto foi no próprio fazer jornalístico geral, principalmente a partir da pandemia. A gente tinha um jornalismo muito declaratório, em certo ponto por causa da precarização das redações nos últimos anos. Era uma prática comum apresentar a fala de uma autoridade e deixar a conclusão sobre a veracidade dela para o leitor. O jornalismo deu uma acordada e passou a ser mais assertivo. Um exem-

plo: Bolsonaro disse algo sobre a vacina, mas estudos desmentem o que ele falou", explica a diretora da Lupa.

Década de checagem

Primeira a completar dez anos, a agência Aos Fatos divulgou os principais números alcançados durante a década. Foram mais de 19 mil checagens: 15 mil delas atestaram a veracidade das declarações de 167 figuras públicas e quase 4 mil desmentiram boatos nas redes sociais.

Os temas predominantes foram desinformação política e eleitoral, presentes em 2.105 das checagens. Outro tema de destaque foi saúde, foco de 594 checagens. O ano de 2020, quando foi declarada a pandemia de covid-19, teve o maior número de declarações checadas, 718, com destaque para a questão das vacinas.

Outra cobertura importante foi a de 1.459 dias de governo Jair Bolsonaro. A plataforma checou 1.610 declarações do ex-presidente, que continham 6.685 afirmações falsas ou distorcidas. Em média, Bolsonaro mentiu ao menos quatro vezes por dia, segundo a Aos Fatos.

A diretora executiva Tai Nalon entende que, apesar dos avanços alcançados

no combate à desinformação, novos desafios têm surgido.

"Existe um movimento de algumas plataformas digitais de retirar mecanismos de moderação e checagem de fatos. Elas automatizam tanta processos que eles acabam se tornando ineficientes. Não vai ser uma inteligência artificial sozinha que vai conseguir combater desinformação em escala. A gente deveria estar investindo mais em checagem e moderação de conteúdo, porque há uma sobrecarga de informação e menor capacidade de discernir o que é falso", avalia.

As próprias organizações que fazem checagem de fatos têm sido alvos de campanha de desinformação.

"Há essa retórica de alguns grupos políticos, especialmente da extrema direita, de que checagem de fatos é parte de um projeto autoritário. E isso é uma grande teoria da conspiração também. Organizações que foram criadas para verificar informações são elas próprias atacadas com desinformação. E é claro que nosso trabalho não se trata de censura, se trata de jornalismo, se trata de trabalhar o contraditório, de liberdade de imprensa e de expressão", diz Natália.

"As principais plataformas de checagem chegam aos dez anos no Brasil muito voltadas para uma reinvenção constante. Estamos conseguindo evoluir no que a gente faz e na forma como a gente se conecta com as pessoas. Esse é um ativo muito importante e é o que vai nos levar adiante. Espero que por mais dez anos aí pela frente", complementa.

Reinvenção

Para comemorar os dez anos, a Agência Lupa prepara até dezembro uma mudança no site, com ferramentas e projetos novos. Um dos destaques da cobertura deste ano vai ser a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) em Belém: um selo Lupa no Clima para verificar notícias falsas e negacionismo climático.

A diretora Natália Leal defende que é preciso atualizar e criar novos elementos para lidar com os desafios de desenvolvimento das plataformas de checagem e alcançar novos públicos.

"A gente tem uma crise de financiamento do jornalismo. Checagem é jornalismo e essa crise também nos atinge. Então, a gente está sempre diversificando o trabalho para manter o nosso negócio relevante, mas também para atender um público que está cada vez mais exposto a essa desinformação", diz Natália.

"As principais plataformas de checagem chegam aos dez anos no Brasil muito voltadas para uma reinvenção constante. Estamos conseguindo evoluir no que a gente faz e na forma como a gente se conecta com as pessoas. Esse é um ativo muito importante e é o que vai nos levar adiante. Espero que por mais dez anos aí pela frente", complementa.

Big techs devem ter responsabilidade contra fake news, diz IFCN

AGÊNCIA BRASIL

Na batalha contra a disseminação de notícias falsas (ou fake news, com a popularização do termo em inglês), checadores de fatos passaram a assumir um papel central na validação de informações. São jornalistas que percorrem redes sociais em busca dos assuntos mais compartilhados e investigam a veracidade deles por meio de uma apuração profissional.

Nesta semana, o Rio de Janeiro recebeu o principal encontro de checadores de fatos do mundo: a 12ª edição do Global Fact. A organização foi do International Fact-Che-

cking Network (IFCN), do Instituto Poynter, que se tornou uma das maiores lideranças sobre o assunto e inspirou iniciativas semelhantes pelo mundo. A conferência contou com cobertura especial da Agência Brasil e da EBC.

A reportagem da Agência Brasil ouviu a diretora do IFCN, Angie Drobnić Holan, ao final do evento, e conversou sobre os desafios atuais do combate à desinformação. Termo entendido não como simples fofoca ou mentiras espalhadas por indivíduos, mas como projeto político baseado em confusão e manipulação.

Angie Holan falou sobre a responsabilidade das big

techs na circulação de fake news, o uso de inteligência artificial (AI), as dificuldades de acessar dados confiáveis em cenários de guerra e a necessidade de tornar as pessoas mais conscientes sobre a busca por fontes confiáveis de informação.

"As pessoas querem acesso a informações precisas. Querem liberdade para explorar novas ideias e ter opiniões fortes, mas não consigo pensar em ninguém que defenda ser enganado ou queira consumir informações falsas", destacou a diretora durante a entrevista. "É aí que os checadores de fatos se posicionam, com seus princípios éticos", frisou.

Agência Brasil: O que você colocaria como principais contribuições que o evento Global Fact trouxe para o jornalismo e os jornalistas aqui no Rio de Janeiro? Quais pontos destacaria?

Angie Holan: Eu acredito que o Global Fact ajuda a criar uma comunidade nossa. Nós nos encontramos pela primeira vez em Londres em 2014. E,

ao longo dos anos, acumulamos ideias e apoios a partir das conferências. Hoje, trabalhamos sob um conjunto de códigos e princípios que norteiam a checagem de notícias. E isso começou a partir do Global Fact.

Não importa onde nos encontramos, nós conversamos sobre as melhores práticas, sobre os desafios e novas oportunidades.

TERMINAL SÃO SIMÃO S.A.
CNPJ/MF nº 37.227.676/0001-22 - NIRE nº 52.300.041.741 - Companhia Fechada
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 18.02.2025

1. Data, hora e local: Aos 18 dias de fevereiro de 2025, às 15h00min, por meio de manifestação por escrito através do correio eletrônico, tendo sido considerada como realizada na sede social da Terminal São Simão S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Ezequiel Oliveira Guimarães, S/N, Anexo Fazenda Rondinha, QD 03 LT 02, na cidade de São Simão, estado de Goiás, CEP 75.890-000. 2. Convocação: Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. 3. Presenças: Os membros do Conselho de Administração da Companhia, indicados no item 6 da presente ata. 4. Composição da mesa: João Marcelo Alves Silva, Presidente; Nicolas de Castro, Secretário. 5. Deliberações: Foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade dos Conselheiros presentes, ressalvadas as abstenções dos legalmente impedidos: 5.1. Aprovar o Orçamento Anual de 2025, nos termos do Anexo 5.1 desta ata, que em razão de sua confidencialidade permanecerá arquivado na sede da Companhia. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida, achada conforme, e assinada por todos os Conselheiros. (Ass.: João Marcelo Alves da Silva, Roque Hulse e Célio Garcia de Oliveira. Certifico que a presente ata confere com a original lavrada em livro próprio. São Simão, 18 de fevereiro de 2025. João Marcelo Alves Silva - Presidente da Mesa; Nicolas de Castro - OAB/PR nº 110.999 - Secretário e Advogado; JUCEG: Certifico o registro em 13.05.2025 sob o nº 20250761025. Protocolo 250761025 de 04.04.2025. Suzana Fontes Borges Fileti, Secretária-Geral.